ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 1 DE ABRIL DE 1892 — NUMERO 74

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Março, ás 4 horas da tarde.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de S. João, na Parahyba, o bacharel Elias Elyaco da Costa Ramos.

— Foram removidos os seguintes juizes de direito, no Estado da Parahyba:

Dr. Miguel Peixoto de Vasconcellos da comarca de Bananeiras para a de Alagôa do Monteiro;

Dr. Amaro Gomes Carneiro Beltrão, da comarca de Guarabira para a vara de casamentos na capital:

Carlos Frederico da Costa, da comarca de Alagôa do Monteiro para a de Cabaceiras;

João Lopes Pereira, da comarca de Cabaceiras para a de Bananeiras;

Claudino Francisco de Araujo Guarita, da comarca de Itabayana para a de Guarabira;

João Americo de Carvalho, da comarca de Conceição para a de Patos;

Vicente Jansen de Albuquerque, da comarca de S. João para a de Mamanguape;

Herminio Martins Carvello, da comarca de Pombal para a de Teixeira;

José Herculano Beserra de Lima, da comarca de Patos para a de Conceição;

Manoel Cavalcanti Ferreira de Mello, da comarca de Teixeira para a de Pombal;

Honorio Horacio de Figueiredo, da vara de casamentos na capital para a comarca de Itabayana.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 760 — de 16 de Março de 1892

Approva as instrucções para execução dos arts. 59 e 60 da lei numero 35 de 26 de Janeiro de 1892.

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que ao systema eleitoral estabelecido pela lei n. 35 de 26 de Janeiro ultimo faz excepção a materia, de caracter transitorio, contida nos arts. 59 e 60, os quaes necessitam de desenvolvimento para maior clareza de suas disposições:

Decreta:

Artigo unico. Para boa execução dos arts. 59 e 60 da lei n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno serão observadas as instrucções que com este baixam, assignadas pelo ministro de estado dos negocios do interior.

Capital Federal, 16 de Março de 1892, 4.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO
Fernando Lobo.

Instrucções a que se refere o decreto n. 760 desta data para execução dos arts. 59 e 60 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Art. 1.º Para o preenchimento das vagas actualmente existentes no Congresso Nacional, quer por morte ou renuncia, quer por augmento nas representações dos Estados, farão os respectivos governadores immediatamente proceder á eleição, marcando o dia com a necessaria antecedencia, nunca menor de 30 dias, para que sejam restrictamente guardados os prazos legaes, e communicando-o com urgencia aos presidentes das municipalidades eleitas de accordo com as leis estaduaes.

§ 1.º Nos Estados onde não se haja procedido á eleição dos membros do governo municipal (camara, intendencia, conselho, etc.) nos termos das respectivas leis, a communicação será feita ao presidente, ou em falta deste ao mais votado dos vereadores das ultimas camaras municipaes eleitas.

§ 2.º Para se preencherem as vagas ou impedimentos existentes nas camaras municipaes, serão chamados em primeiro lugar os supplentes dos vereadores; depois, sendo preciso, os juizes de paz da séde do municipio, e, finalmente, os dos districtos mais visinhos por ordem da votação, de sorte que fique completo o numero dos vereadores e outros tantos supplentes de cada camara.

Art. 2.º Dentro de 24 horas depois que os presidentes das municipalidades receberem a communicação do dia marcado para a eleição, procederão ás seguintes diligencias:

a) Dividirão o municipio em secções eleitoraes, em numero nunca inferior a quatro, cada uma das quaes não conterá mais de 250 eleitores e será numerada ordinalmente (1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, etc.)

b) Designarão os edificios onde hão de funccionar as mesas eleitoraes, distinguindo-os pelos numeros das secções, assim, por exemplo:— 1.ª secção, paço da camara municipal; 2.ª secção, escola publica de...; 3.ª secção, casa de morada do Sr. F., no lugar de...; 4.ª secção, edificio tal, etc.;

c) Publicarão por editaes a divisão do municipio em secções, a numeração destas e a designação dos edificios;

d) Convocarão por officio e por editaes os demais membros da municipalidade e seus immediatos, aos quaes se referem os §§ 1.º e 2.º do art. 1.º, para, dentro de 10 dias, se reunirem no paço municipal, afim de elegerem os membros das mesas eleitoraes.

Art. 3.º Cada mesa eleitoral será composta de cinco membros effectivos e dous supplentes, nos termos dos arts. 6.º, § 1.º e 40 § 1.º da lei.

Art. 4.º Feita a eleição das mesas eleitoraes e antes de finda a sessão, o presidente da municipalidade mandará lavrar editaes, que serão affixados incontinente no paço da municipalidade, fazendo publicos os nomes dos eleitos e convocando os eleitores para dar o seu voto, declarando o dia, lugar e hora da eleição federal e o numero dos nomes que o eleitor deverá incluir na sua cedula.

Art. 5.º A nova designação de edificio a que se refere o § 1.º do art. 39 da lei, quando o designado não possa mais servir, por força maior provada, será feita pelo presidente da municipalidade se a dita força se verificar mais de oito dias, antes do marcado para a eleição, de sorte que se possa tornal-a publica por editaes.

§ 1.º A prova da força maior, será feita por qualquer genero dellas, como sejam: vistoria por peritos, de plano e sem formalidades forenses além do exame e laudo dado por escripto datado e assignado; depoimentos de testemunhas dignas de fé, que sejam eleitores e maiores de toda a excepção; attestações de pessoas que occupem cargos officiaes, quer de eleição popular, quer de nomeação do governo.

§ 2.º Os peritos serão nomeados e os depoimentos tomados pelo presidente da municipalidade, ou, em caso de urgencia, pelo presidente da respectiva secção eleitoral. Entende-se «caso urgente» o que se der tão proximamente aos ditos dias a que se refere o art. 39 § 1.º: «in fine», da lei, que o edital não possa ser affixado com esse praso.

Art. 6.º Nas eleições a que se referem estas instrucções, votarão os cidadãos comprehendidos no ultimo alistamento.

Art. 7.º O processo das eleições será o determinado nos arts. 41 e seguintes da lei.

Capital Federal, 16 de Março de 1892.—Fernando Lobo.

Ministerio da Justiça

— Devolveu-se:

Ao governo do estado de Pernambuco, devidamente cumprida a carta rogatoria expedida pelo juizo do commercio da capital ás justiças de Portugal, o requerimento de D. Maria Victoria Carregal Soares, para citação de José Antonio Soares Junior.

Ministerio da Fazenda

— Autorisou-se a Caixa de Amortisação a remetter a Alfandega de Santos a importancia de 50:000$, em moedas de pequenos valores, conforme pede o respectivo inspector em officio n. 31 de 4 do corrente mez; e ao administrador da Imprensa Nacional a mandar fabricar no mesmo estabelecimento, como medida provisoria, as estampilhas de differentes valores, destinadas a cobrança do imposto de consumo do fumo, em quantidade sufficiente para suprir o commercio durante um mez, fornecendo a Recebedoria as que forem por ella pedidas, e as demais repartições, em vista de ordem da Directoria Geral das Rendas Publicas.— Deu-se conhecimento a estas duas repartições.

— Determinou-se ao Director da Casa da Moeda que mande acondicionar, com a urgencia possivel, a importancia de ... 20:000$, em moedas de nikel, afim de ser remettida, por intermedio do Thesouro Nacional, a Alfandega de Santos, conforme já lhe fôra recommendado pela portaria n. 24 de 23 de Fevereiro ultimo, e que informe, com urgencia, si o estabelecimento a seu cargo póde remetter a Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco, por intermedio do Thesouro Nacional, a quantia de 90:000$, em moedas de nikel, resto da de 100:000$, de que trata a portaria n. 10 de 25 de Janeiro ultimo, afim de se poder satisfazer o pedido constante do aviso do Ministerio dos Negocios da Guerra de 5 do corrente mez.

— Declarou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda do estado de Pernambuco, em confirmação do telegramma desta data, que, pela circular n. 72 de 31 de Dezembro do anno proximo findo, mandou se vigorar no exercicio de 1892, até nova ordem, a distribuição de creditos feita para o de 1891; devendo, portanto, a mesma thesouraria regular-se por ella para o pagamento da despeza por conta da verba—Justiça Federal—a que se refere o seu telegramma de 2 do corrente mez.

Ministerio da Marinha

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ao Sr. contador da marinha.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que de ora em diante quando os officiaes da armada nos differentes estados da Republica, ficarem desembarcados e sem commissão por motivo independente, de sua vontade ser-lhes-ha applicavel o disposto na 17.ª observação das tabellas annexas ao decreto n. 589 de 13 de Junho do anno passado, percebendo além do respectivo soldo, um terço das gratificações de commando de força os generaes, e os demais dous terços das de embarque, como se pratica nesta capital, onde os officiaes superiores e subalternos servem como addidos ao quartel general.

Outro sim, declaro-vos, para evitar duvidas, que são obrigatoriamente considerados depositados officiaes nos casos previstos na 18.ª observação da alludida tabella, sendo que essa disposição é extensiva mesmo áquelles que se acharem em paiz estrangeiro e aos que estando depositados a bordo aguardando transporte, desembarcarem por ter o navio de sahir em commissão urgente perdendo, porem, em qualquer hypothese a gratificação de embarque quando a demora não fôr justificada, ou se prolongue, depois de haver meio de transporte, como exige a citada observação 18.ª

Fica assim de nenhum effeito o aviso n. 175 A de 11 do corrente.

Saúde e fraternidade.—*Custodio José de Mello.*

Governo do Estado de Pernambuco

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Março de 1892.— 4.ª secção.—Circular.

Providenciai para que tenha lugar a 3 de Maio vindouro, nesse municipio, as eleições para preenchimento das vagas de um deputado e tres senadores ao Congresso Nacional por este Estado.

Para os fins convenientes vos remettemos dous exemplares das instrucções constantes do telegramma que nos enviou o Ministro e Secretario dos Negocios do Interior.—Joaquim Mendes Ourique Jacques.—Ambrosio Machado.—José Vicente Meira de Vasconcellos.—Sr. presidente do Conselho Municipal de...

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco.=4.ª Secção em 29 de Março de 1892.

Circular.—Tendo de ser organisado o orçamento desse municipio para o corrente exercicio, conforme determina o art. 95 da Constituição do Estado, chamamos a vossa attenção para a lei n. 33 de 17 de Dezembro de 1891, constante do exemplar impresso junto, afim de que na organisação do referido orçamento não sejam lançadas contribuições ou taxas que contravenham ás leis do Estado, nos termos do citado art. 95 da mesma Constituição. — *Joaquim Mendes Ourique Jacques.— José Vicente Meira de Vasconcellos.—Ambrosio Machado.*

Sr. presidente e membros do Concelho Municipal de......

DESPACHOS DO DIA 28 DE MARÇO DE 1892

Abaixo assignados, estabelecidos com casa de vendagem de bilhetes de loterias, nesta cidade, pedindo isenção da elevação do imposto de um conto de réis sobre cada uma casa.—Dirijam se os peticionarios ao Congresso do Estado, que é o competente para conhecer de sua reclamação.

Antonio Felix do Nascimento, preso pobre, pedindo que se lhe certifique si se acha pronunciado ou condemnado em outro crime a não ser o de tentativa de morte.—Ao juiz de direito do municipio de Tacaratú para providenciar, devolvendo este requerimento.

Antonio Fernandes de Carvalho, pedindo certidão do pagamento do soldo das praças Raymundo de Souza Braga, Antonio Cordeiro Accioly e José Tertuliano Leite do municipio de Tacaratú.—Informe o commandante do corpo policial.

Custodio José da Silva Pessoa, professor publico de instrucção primaria no districto de S. Pedro Martyr de Olinda, pedindo que lhe sejam restituidos os emolumentos que pagou na secretaria do governo de seu titulo de jubilação visto ter ella ficado de nenhum effeito.—Passe portaria considerando sem effeito a jubilação do peticionario a quem devem ser restituidos os emolumentos que diz ter pago, e entregues mediante recibo os documentos a que se refere.

Carlos José Dias da Silva, professor publico jubilado, replicando do despacho exarado em sua petição, em que pedia gratificação de bons serviços.—Deferido.

Concessionarios das loterias ordinarias do Estado pedindo reconsideração do despacho de 18 de Fevereiro ultimo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Domingos Gonçalves Gomes Penna, pedindo entrega de uma petição ao Thesouro do Estado. —Entregue se mediante recibo.

Ernestina Victorina Beranger, professora publica de 3.ª entrancia, com exercicio na 3.ª cadeira do sexo feminino da Capunga, pedindo que lhe seja paga a differença do aluguel da casa em que funcciona a dita escola.—Indeferido em vista da informação do inspector do Thesouro do Estado.

Capitão Francisco de Lemos Duarte, 2.º official da secretaria do governo pedindo para ser aposentado.—Passe portaria aposentando o peticionario com ordenado proporcional ao tempo de serviço, visto ter provado invalidez e contar mais de 10 annos de serviço.

Francisco Manoel da Fonseca Rosa, replicando do despacho exarado em sua petição em que pedia para ser addido a uma repartição do Estado por contar mais de 22 annos de serviço publico.—Indeferido, em vista das informações.

Tenente Hermelindo Vieira Cabral, commissario do municipio de Jatobá, pedindo pagamento da quantia de 36$020, proveniente do enterro do guarda Geminiano José de Almeida.—Deferido, nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Henrique Florentino da Silva Santiago, pedindo para serem contractadas comsigo as baias do quartel de cavallaria do estado com o abate de 7 % sobre o orçamento respectivo.—Informe o director geral de obras publicas.

Bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, juiz municipal e de orphãos de Cabrobó, pedindo uma licença de tres mezes para tratar de sua saude.—Sim, com ordenado.

José Vicente Alves Vianna, ex commissario da guarda local, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Deferido, nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Joaquim de Barros e Silva, praça da guarda local de Caruarú, solicitando aposentadoria com todos os vencimentos, visto contar 60 annos de idade, dos quaes 32 de bons serviços.—Pelos documentos apresentados com a petição anterior o peticionario não provou ter 35 annos de serviço e agora nenhum documento exhibio, pelo que não pode ser attendido.

José Luiz da Costa Rocha, cidadão brazileiro, solicitando a nomeação de escrivão dos feitos da fazenda do estado e municipal no impedimento do serventuario vitalicio, major Luiz Augusto Coelho Cintra.—Informe o Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do estado.

Tenente coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, proprietario das casas ns. 22 e 24 da praça do Conselheiro João Alfredo, na cidade de Páo d'Alho, pedindo dispensa do pagamento de decimas até 31 de Dezembro do corrente anno. —Indeferido, em vista das informações.

Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante, ex continuo da Recebedoria do Estado, pedindo entrega dos documentos com que requereu o lugar de 3.º escripturario da mesma Recebedoria. —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Capitão João Evangelista de Souza, commissario de policia de Caruarú, solicitando dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.—Revalide o sello.

Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque professor do Gymnasio Pernambucano, solicitando pagamento dos vencimentos que deixou de perceber desde 11 de Julho a 8 de Novembro de 1879.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Pereira de Oliveira, contador do crime desta capital, recorrendo da decisão pela qual a intendencia municipal indeferio a petição em que requereu que lhe fossem pagas custas provenientes de contagens de processos crimes.—Negamos provimento ao recurso interposto, em vista da informação da Intendencia Municipal do Recife, constante do officio n. 251, de 16 de Julho de 1891.

Bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro, juiz substituto da comarca de Jaboatão, pedindo prorogação de uma licença de 30 dias que lhe foi concedida, para tratar da saude e tirar seu novo titulo.—Concedemos o prazo de 30 dias que será improrogavel.

Tenente Manoel Joaquim de Mendonça, escrivão das execuções criminaes da comarca de Bezerros, recorrendo do despacho exarado em sua petição pela intendencia municipal em que solicitava o pagamento da quantia de 442$750, de custas a que se julga com direito. — Negamos provimento ao recurso, por não ter o recorrente provado o direito a que allude, uma vez que não se póde considerar como prova a conta assignada pelo mesmo recorrente.

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo substituição de alguns postes de lampeão, em [illegible], por grampos de ferro.—Sim, sem onus para os cofres publicos.

Miguel Archanjo da Silva Braga, professor publico, pedindo gratificação de accordo com o artigo 125 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.—Indeferido, visto não ter o peticionario provado militarem em seu favor todos os requisitos exigidos pelo regulamento em vigor.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros, ex juiz municipal de S. Bento, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito.—Tendo o peticionario entrado no goso de licença que lhe foi concedida não lhe podem ser restituidos os emolumentos que pela mesma pagou, e tendo caducado essa licença com a sua remoção para Ouricury, só lhe assiste direito a vencimentos no mez de Janeiro, correspondentes aos dias anteriores á entrada no goso de dita licença e a ordenado no mesmo mez relativo aos dias decorridos do em que começou a ser gosada a alludida licença até o em que verificou-se a sua remoção, por força da execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891.

Em todo o caso, porém, só terá o peticionario direito a vencimentos pelos cofres do estado depois que assumir o exercicio de cargo de juiz municipal de Ouricury.

Rodolpho Siqueira, sub-commissario do 6º districto, 1ª região, solicitando 2 mezes de licença com ordenado.—Aguarde o resultado do conselho peremptorio a que nesta data o mandamos submetter.

O mesmo e José Merelio dos Santos, commissario do 3º districto da mesma região, pedindo transferencia de districtos.—Aguarde o alferes Rodolpho Siqueira o resultado do conselho peremptorio a que nesta data o mandamos submetter.

Bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz de direito do municipio de Buique pedindo justificação das faltas dadas pelo supplicante do dia 1 até 27 do corrente.—Informe o inspector do Thesouro.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 31 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 76 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Guilhermina Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Calixto Thomaz do Bomfim, por ser pronunciado no art. 204 do codigo crimial.

— Communica o delegado de Catende, que no dia 27 deste mez, o individuo de nome João Pereira da Silva Cesar ao saltar de um dos carros da estrada de ferro Sul de Pernambuco, entre Marayal e Barra de Jangada, aconteceu cahir e ser esmagado, morrendo instantaneamente.

Communica ainda o mesmo delegado, que ante hontem estando duas crianças tomando banho no lugar Fundão, uma dellas, de 1 anno e 4 mezes de idade morreu afogada.

Sobre ambos os factos foram feitas as diligencias da lei.

A' Junta Governativa do Estado. O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 29 DE MARÇO DE 1892

Bacharel José Antonio de Almeida Cunha, Manoel Clementino Correia de Mello, Clarindo Guimarães Ribeiro Machado.—Informe o Sr. Dr. contador.

Mme. Laguia e Jovino Bento de Noronha.— Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Ernestino Victorino Beranger.—Certifique-se.

— 30 —

Companhia Pernambucana, Idalina Maria da Conceição Lima, brigadeiro Antonio Francisco da Costa e Serafim Henrique de Carvalho —Informe o Sr. Dr. contador.

Joaquim Leão Carneiro Pinto.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— 31 —

Dr. Honorio de Barros Wanderley, commendador Antonio Valentim da Silva Barroca e concessionarios das loterias ordinarias do estado.— Informe o Sr. contador.

Tenente-coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco dos Santos Neves.—Sim, ficando recibo.

Joaquim Moreira Reis e José de Paula Pinto. —Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Olavo Correia Crespo.—Informe o Sr. collector de Quipapá.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 31 DE MARÇO DE 1892

Luisa Hosana de Sousa Pinto, Araujo & C. e Carlota Idalina de Moraes Santos. —Informe a 1ª secção.

Firmino de Araujo Lima & C., Bartholomeu Ferreira Guimarães e Rodrigues & C.—Em vista da informação, dirija-se ao Thesouro do Estado.

Julio Secades & C.—A 1ª secção para os devidos effeitos.

Santos Lopes & C., José Fernandes Ramos, Antonio Fernandes Ramos e Daniel Francisco Pinheiro.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

BRAZIL

(*Continuação*)

Outras peripecias occorreram no mar, até que teve-se conhecimento da renuncia do Marechal Deodoro.

Este conhecendo a posição difficil em que se achava collocado, medindo a gravidade da situação e sobretudo sentindo no peito os nobres impulsos do patriotismo que lhe aconselhava não resistir aos embates da opinião, hostil ao golpe de estado, resolveu ceder, renunciando o cargo para que fôra eleito.

Mais uma vez o venerando militar que fizera a revolução novembrina deu a prova mais completa de seu entranhado amor pela sua patria estremecida.

E..... não assistimos aos horrores de uma sangrenta guerra civil.

Pela manhã de 23 de Novembro o Marechal mandou soltar os prisioneiro e convidou o Marechal Floriano Peixoto a ir assumir as redeas do governo, publicando então um manifesto explicando o seu acto, e declarando que a attitude do Rio Grande do Sul e do Pará, e a conflagração imminente em outros Estados o forçavam a tomar a resolução de que vinha dar conhecimento ao paiz.

Assumindo as redeas da suprema magistratura o Marechal Floriano recebeu as mais inequivocas provas de apreço.

O Rio Grande do Sul, inteirado dessas occurrencias, depoz as armas e de outros pontos de paiz recebeu o governo testemunhos de adhesão e apoio.

Chamando homens notaveis para coadjuval-o na ingente e espinhosa tarefa de acalmar os espiritos excitados e auxiliar o desenvolvimento nacional, o Marechal Floriano attestou os seus intuitos.

Dous distinctos representantes de Pernambuco fizeram parte do 1º gabinete do novo presidente da republica:—o Sr. Dr. José Hygino, ex professor desta Faculdade do Recife onde deixou um nome glorioso, historiador abalisado e politico moderado, e o Marechal José Simeão, ex-governador de Pernambuco e, como o Dr. José Hygino, senador por este Estado.

Os demais ministros foram todos personalidades conhecidas e abalisadas, d'entre as quaes se destacava o ministro da fazenda, Dr. Rodrigues Alves, homem abastado e que no regime decahido dera inequivocas provas de seu alto tino administrativo.

O Marechal Floriano começou o seu governo convocando o congresso dissolvido a continuar os seus trabalhos e extinguindo o estado de sitio e a suspensão de garantias na Capital Federal e Nictheroy.

Esses actos e outros provaram os intuitos do novo governo.

Emquanto na capital federal o marechal Floriano e seus auxiliares cuidavam de adaptar o paiz á nova ordem de cousas, creada pela revolução legalista, em todos os estados assumio o maximo grão de intensidade a agitação publica.

Logo no dia 24 foram depostos os governadores da Bahia e das Alagoas, assumindo a governação do primeiro estado o general Tude Neiva e do segundo o Barão de Traipú, presidente do senado.

No dia 29 foi destituido o governador do Paraná, tomando conta da administração um junta governativa.

O governador do estado do Rio de Janeiro foi deposto no dia 6, após tres dias de lucta fratricida e de intensa agitação, principalmente em Campos e Parahyba do Sul, centro das operações revolucionarias.

Seguiram-se as destituições de todos os outros governadores, sendo os ultimos os de Pernambuco, Matto-Grosso, Ceará e Amazonas.

Para consecução desse resultado só houve lucta no Ceará, Rio de Janeiro, S. Paulo e Pernambuco, tendo os outros governadores entregado o poder após simples protesto.

No meio dessas commoções passou-se o anno de 1891, tendo o governo apenas o tempo indispensavel para attender á momentosidade do problema politico.

Só em principio do anno corrente é que o governo entrou resolutamente na resolução dos problemas sociaes, que bem urgente solução reclamam.

O anno de 1891 foi cheio de successos notaveis, que attestaram a vitalidade do nosso povo, cujas energias não estão adormecidas.

A dissolução do congresso e a revolução legalista constituiram factos que tornaram o anno findo um manancial de lições da experiencia, que governo e povo devem procurar ter sempre em lembrança.

E para fechar o circulo desses acontecimentos veio um golpe profundo e inesquecivel enlutar a alma da nacionalidade brazileira.

A 4 de Dezembro finava se em Paris o maior brazileiro, o venerando patriota que foi em vida D. Pedro de Alcantara.

Noticiando esse acontecimento, tivemos occasião de escrever:

« Collocado no pinaculo da nação, tendo em suas mãos, concretisados todos os poderes, elle, a cuja alma verdadeiramente spartana será em tempo sufficientemente feita a devida justiça, nunca procurou oppor-se á vontade nacional, a quem sempre se submetteu, e nunca utilisou se do elevado cargo que occupava para dominar os seus compatriotas.

Espirito bastantemente culto, coração nimiamente generoso, espirito—e coração alheios aos incitamentos da vaidade e ás suggestões do orgulho, o venerando cidadão D. Pedro de Alcantara cedeu ante hontem á lei fatal da transitoriedade humana enchendo de luto e de consternação —luto intimo e consternação sincera—não só a nação brazileira como a todo o mundo, que talvez mais do que nós comprehendiam a grandeza de sentimentos do homem que durante mais de meio seculo distribuio profusamente a caridade por milhares de individuos, sem que, porém, a tuba da fama viesse no outro dia exalçar os seus feitos.

Modesto em extremo o obolo que dava ao pobre ou o auxilio que prestava aos que manifestavam um talento aproveitavel conservavam se fora do alcance da publicidade.

Não tinha, por isso, cortezãos nem lisongeiros —era um monarcha sem côrte e sem superficialidades, impondo-se apenas por seus raros e inexcediveis dotes moraes e intellectuaes. »

No exercicio de seu elevado posto D. Pedro de Alcantara nunca se afastou das normas constitucionaes e somente governou visando o bem publico e o interesse geral da nação.

Os erros, os desmandos, os desacertos que caracterisaram a ultima phase do imperio, e cuja ecclosão, cujo desenlace fatal e inevitavel foi a revolução novembrina, não lhe podem, de modo algum, ser levados á conta.

Acabrunhado pelo peso de graves enfermidades, enclausurado n'um estreito circulo de ferro que só podia ser transposto por—escolhidos,— elle não poude, em seus ultimos dias de governo, ouvir a voz da nação, que reclamava a paz e o trabalho, perturbados por ministros insensatos que forçaram a queda da monarchia.

Sob sua responsabilidade, com o pleno conhecimento das circumstancias do paiz, D. Pedro nunca se divorciou da corrente geral de sentimentos e de idéas.

Antes, pelo contrario, sempre procurou consultar os reclamos da nação, agindo de accordo com as emergencias do momento historico em que ellas se manifestavam.

A historia politico social do Brazil ahi está para demonstrar até que ponto chegou o patriotismo, a abnegação do grande cidadão hoje fallecido

Umas das provas mais exhuberantes, mais completas do civismo que ornava o caracter de D. Pedro de Alcantara está no modo por que sempre fallava dos negocios de sua terra.

Exilado em consequencia de uma revolução, elle nem uma palavra siquer articulou contra os que o substituiam no governo, mas, pelo contrario, lembrava-se sempre de sua patria com saudades e tristezas.

Em vez de dizer:

Ingrata patria non possidebis ossa mea, elle a todos os momentos manifestava desejos de regressar ao Brazil para poder em paz repousar o seu corpo cansado e alquebrado pela idade e trabalho.

(Continúa).

EXTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelo paquete nacional «Manáos», recebemos as seguintes noticias:

Estado do Rio Grande do Sul

—O «Paiz», publicou o seguinte telegramma: Porto-Alegre, 22.
(Retardado).

« Foi nomeado director da instrucção publica do estado o Dr. Duarte Ribeiro.

— Deixou a gerencia da Companhia Hydraulica de Porto Alegre Antonio de Azevedo Lima. Foi nomeado para substituil-o José Facundo da Silva Tavares.

— Foram multadas as redacções do «Jornal do Commercio», «A Reforma», «O Rio-Grande» e «A Federação» por não trazerem os artigos assignados, segundo determina o decreto sobre liberdade de imprensa.

No escriptorio da «A Reforma» reuniram-se os proprietarios e redactores de alguns jornaes e resolveram nomear uma commissão que se entendesse com o vice-governador sobre esse decreto.

Essa commissão, compõe se de: Adriano, «A Reforma»; Lacerda de Almeida», «A Epocha»; Caldas Junior, «Jornal do Commercio»; João Maia, «A Federação»; Daniel Jole, «Mercantil» e Cesario Pelli, «L'Italiano».

Dirigindo-se ao palacio, pediram ao vice governador que libertasse a imprensa da tutela da policia; pedio alteração do referido decreto, propondo-se a declarar no cabeçario dos respectivos jornaes os nomes dos redactores, noticiaristas e editores.

Consta que o vice governador declarou ir confeccionar um regulamento para a execução desse decreto, porém que, em todo o caso, os artigos seriam assignados.

A' vista dessa resolução constou ainda que «O Jornal do Commercio», «A Reforma», «L'Italiano», «A Epoca», «Mercantil» e «Der Pioner», resolveram suspender a publicação, esperando «A Federação» o procedimento da policia para proceder.

— Installou se o Centro Republicano, com grande concurrencia.

A sessão, que se realisou no salão da Philarmonica, foi presidida por Antonio Soares de Barcellos.

Ao entrar, o Dr. Julio de Castilhos foi recebido por entre acclamações e palmas.

O presidente, depois de declarar solemnemente installado o Centro Republicano, deu a palavra ao Dr. Castilhos, que fez o historico do partido republicano rio-grandense, fazendo referencias desagradaveis aos Drs. Demetrio Ribeiro, Antão de Faria, Barros Cassal, Prudente de Moraes e marechal Floriano Peixoto, referindo-se com grandes elogios ao marechal Deodoro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Esse discurso foi muito applaudido por todos os amigos do orador.

Finda a sessão, ao estrugir dos foguetes e acompanhado por uma banda de musica, o Dr. Julio de Castilhos foi seguido até sua residencia por grande numero de correligionarios.

— Chegou a esta cidade a companhia lyrica.

— O general Barreto Leite tem peiorado em sua saude.

Estado do Rio de Janeiro

Datas até 24 de Março:

Continuava a funccionar o Congresso … do.

Capital Federal

Datas até 24 de Março:

— Lemos no «Jornal do Commercio» do dia 24 do corrente:

«Ouvimos dizer que o Dr. Crockatt de Sá, chefe da fiscalisação das estradas de ferro propôz ao Sr. ministro da Agricultura uma medida que substitua a da garantia de juros, concedida as estradas de ferro.

«Desta proposta podemos dar apenas uma parte.

O regimen que a fiscalisação propõe basea se na cooperação provisoria ou definitiva, segundo a escola que se queira seguir do governo e das companhias.

«Assim o governo entrará como accionista de 1/3 do capital, fixado elle por estudos feitos pelo governo, ou por elle fiscalisados, a linha que entender ser de interesse geral.

«Além disso o governo garantirá até 500$ por kilometro de linha em trafego.

«Para obter o capital com que deverá entrar, o governo emittirá titulos de 5 % de juro e 1 % de amortisação resgataveis em qualquer tempo e isso no intuito de permittir que em qualquer tempo as companhias resgatem e restituam ao governo os titulos emittidos.

«A subvenção por kilometro será até 500$, isto é, o governo concorrerá até essa importancia com o que for necessario para prefazer 6 %, dos 2/3 restantes do capital.

«Desde a renda liquida relativa ou 2/3 do capital exceda a 6 % ou Governo perceberá o dividendo relativo ou 1/3 com que entrar ou reduzirá proporcionalmente as tarifas.»

— Sob o titulo —Brilhante manifestação—lemos no «Figaro, do dia 22 de Março:

«Ante-hontem o illustre ministro das relações exteriores teve occasião de sentir o apreço em que é tido pelos representantes das potencias amigas.

«O Sr. ministro francez offereceu, na sua residencia em Petropolis, á S. Exc. um almoço no qual estiveram presentes todos os diplomatas que actualmente passam o verão naquella cidade.

«Durante o festim muito animado, trocaram-se varios brindes cordiaes, sendo o ultimo o de honra, ao Sr. vice-presidente da Republica,

«A' noute os diplomatas dirigiram se ao hotel em que se acha hospedado S. Exc. para cumprimental-o de novo.

«Esta gentileza accentuada e cavalheiresca, este requinte de manifestação de sympathia e de estima, nada commum, ao digno ministro, si deve penhorar a S. Exc. é motivo para regosijo dos amigos da situação, que S. Exc. representava, e se mostra cada dia mais forte e mais se impõe.»

— Lemos no «Jornal do Commercio» do referido dia 24 de Março:

«Os Srs. generaes Moura, ministro da guerra, e Frederico da Rocha quartel-mestre general do exercito, secretario tenente-coronel Eduardo Martins, official de gabinete Alves da Fonseca, seu ajudante de ordens, alferes Carvalho Araujo, 1.º tenente Lamaignere Teixeira, auxiliar, Oliveira Bello e official technico capitão Castilho Jacques visitaram hontem a Fortaleza de Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã; ahi foram recebidos com as formalidades do estylo, pelo Sr. coronel commandante Calado e mais officiaes do 1.º batalhão de artilharia.

«Os visitantes percorreram toda a fortaleza e muito louvaram os progressos de segurança e embellezamento daquelle estabelecimento, ultimamente feitos pelo referido coronel commandante, bem como as medidas hygienicas aqui adoptadas.

«Examinaram minuciosamente as baterias, canhões, reparos e paiões; entre os reparos foi muito apreciado o da peça Armstrong, ultimamente modificado pelo mestre do Arsenal de Guerra, Albuquerque, e assistiram ao polimento de um canhão.

«O Sr. general ministro da guerra mostrou-se muito favoravel a opinião ultimamente apresentada pelo Sr. general Rego, sobre a mudança de uma prisão para a abobada onde funcciona actualmente o rancho das praças

«Depois foi offerecido um almoço aos Srs. generaes e mais pessõas, pelo Sr. coronel Calado, ao qual assistio a Exma. familia do commandante.

«Tanto á chegada como á sahida foram dadas as salvas do estylo.»

— A «Gazeta de Noticias» do dia 24 escreve:

Para commemorar o anniversario natalicio do nosso collega Dr. Dermeval da Fonseca, foi-lhe offerecido hontem, no hotel do Globo, um profuso almoço, por grande numero de amigos e companheiros de imprensa.

A' festa, de caracter completamente intimo, compareceram: Eduardo Salamonde, do «Paiz»; Arthur Miranda, da «Revista Illustrada»; Muniz Varella, Oscar Rosa e Virgilio Varzea, «d'O Novidades»; Sergio Cardoso, do «Diario do Commercio»; Vicente Reis, do «Jornal do Brazil»; Gonzaga Filho, da «Capital»; Moreira Sampaio, do «Industrial»; José do Patrocinio, Serpa Junior, Duque Estrada, João Clapp e Bento Barbosa, da «Cidade do Rio»; Pardal Mallet, Olavo Guerra, Benevenuto Pereira e Alberto Cunha, do «Combate»; Henrique Chaves, Castro Vianna e Carlos Xavier, d'esta folha; e Dr. Barbosa Romeu, Fonseca Hermes, Paula Ney, Emilio Rouéde e Aluizio Azevedo.

O brilhante poeta Olavo Bilac apresentou por carta as desculpas de sua ausencia, motivada por circumstancias de saude.

Igualmente mandaram cartas pedindo iguaes desculpas os nossos collegas do «Jornal do Commercio», do «Tempo» e Arthur Azevedo.

O almoço correu entre as maiores expansões de alegria e de cordialidade, e ao «dessert» iniciou a serie de brindes o nosso collega José do Patrocinio, que, ao vigor de sua phrase brilhante e colorida, referio-se, em expressões repassadas da maior sinceridade, aos elevados dotes da illustre consorte do nosso collega Dermeval, bebendo pela ventura e felicidade de tão illustre matrona.

Estado das Alagoas

Datas até 30 de Março:

Escreveu o «Nacional» do dia 27 de Março:

«No dia 24 do fluente teve lugar a posse dos Exms. capitão Dr. Gabino Bezouro e Barão de Traipú, governador e vice governador do Estado.

«A' hora designada o povo, convulsionado pela febre do enthusiasmo, affluia para o predio onde funcciona o Senado estadual, manifestando immensa satisfação pela boa vinda do seu eleito,—do salvador da patria alagoana.

«Aberta a sessão, o Exm. commendador Tiburcio Valeriano de Araujo, presidente do Senado, convidou os Exms. Dr. Gabino Bezouro e Barão de Traipú para cumprirem a promessa constitucional.

«Realizada a imposição do Pacto Fundamental do Estado, a philarmonica da Escola Central rompeu o silencio, fazendo ouvir as copias do hymno nacional.

«Em seguida tomou a palavra o Dr. Manoel Menezes, 1.º secretario do Senado, e apresentou em nome do povo uma moção significativa da satisfação que sentia a patria alagoana pelos relevantes serviços prestados pelo Exm. Barão de Traipú,—na administração governamental.

«S. Exc. o Dr. Gabino Bezouro, tomando a palavra, agradeceu ao povo a honra de tel-o escolhido presidente dos seus destinos, declarando «envidar todos os esforços para corresponder a espectativa dos seus governados.»

«O Exm. Barão de Traipú, dominado pelo mesmo sentimento de gratidão, agradeceu as manifestações de apreço de que foi alvo nos poucos dias de sua administração e a sua escolha para vice-governador do Estado.

«Ainda uma vez a philarmonica Central fez-se ouvir, executando uma das peças do seu repertorio.

«Depois foi encerrada a sessão.

«Achava-se postada em frente do palacio uma guarda de honra que se offereceu para tornar mais brilhante o acto da posse governamental.

«Fazemos votos para que o novo eleito do povo seja feliz no governo estadual.»

TRANSCRIPÇÕES

Formas de governo

(Do *Diario Official*)

XVII

Ainda quando Hugues assentou-se no supremo logar da governação da França, a feudalidade constituia firmes e fortalecidos *Estados* por *senhorias*.

Cada um delles e todos, representando pequenas monarchias hereditarias, haviam sahido da conquista territorial, e muitos, augmentados pelas presas da guerra, arrancadas as propriedades dos seus pares, mais fracos ou menos astutos.

E essa feição de conquista e de usurpação se integrava pela contigencia a que havia chegado o rei...

«*Quem te fez conde?* inquiria com certa altivez o monarcha ao nobre.

Quem te fez rei? respondia, interrogando o nobre ao rei.»

Traduziam essas perguntas o indiscutido fundamento da nobreza e da realeza—a usurpação.

Para firmar a propria, o rei deveu reconhecer a dos nobres, e essas duas soberanias, antagonicas e se temendo reciprocamente, deram em resultado a manutenção de ambas, esmagando os *vilões*.

Duque de França, o rei, por força da mesma instituição feudal, era senhor hereditario e suzerano de alguns condados, com os quaes podia oppor-se a outros feudatarios.

Nem só porque dahi retirasse força; mas ainda porque ao rei competia o direito de avocar ás armas os demais senhores, em defeza do throno e do territorio, ficava ao soberano certa vantagem sobre os seus nobres.

Demais, Paris era a capital do Duque de França e Paris estava cercado por centros de crescente desenvolvimento, taes quaes Amiens, Orleans, Chalons, Reims, posto que adversarios em nome e na lucta dos senhores.

Resultava, pois, para outros soberanos, como para o Duque de França, rei, certa inferioridade para com seus pares e, appellando para *beneficios* concedidos aos *barões* pelos reis antecessores e *agora revogaveis*, conseguio o monarcha subtrahir delles poder e força, dando desta arte golpes certeiros nos feudatarios.

Se, porém, delimitou o poder dos nobres arrancando aos *barões* a magistratura, a distribuição das justiças e relativa influencia sobre inteiras populações; se no entanto, o monarcha se fortaleceu, e se avigorou contra os seus pares; se, por todo o esforço e favorecido pela divisão irreductivel das *senhorias*, enfeixou o rei em suas mãos elementos para vencer a nobreza, servio-se tambem desse poder para esmagar as cidades commerciaes, para anniquilar os ultimos vestigios das liberdades que a plebe romana havia conquistado aos seus oppressores e legado ao mundo novo-latino, subsistente na instituição municipal ou communal.

E nem poucos foram os seculos que viram a realeza omnipotente e tyrannica absorver em si tudo quanto o direito, a justiça e a liberdade podessem representar e avocar.

E' a palavra do moderno historiador que affirma:

«A realeza franceza, pouco e pouco os barões, depois a nobreza, depois as communas e por fim a magistratura...

No reinado de Luiz XVI a autoridade real constituia o maior despotismo.

Era ella o arbitro supremo das pessoas, dos bens, da propria vontade dos subditos, e quando a grande revolução veio quebrar esse poder, nenhuma instituição se achava de pé para que se podesse oppor ao povo e as facções desencadeadas nas suas coleras.»

Eis aqui mais uma vez irrespondivelmente firmada a verdade de origem e existencia dos governos monarchicos.

Desde que, na França, como nos demais paizes, o soberano fortalecido conseguio bater e submetter os seus iguaes na conquista e na usurpação; desde que ao temor do seu poder subjugou populações e povos, foi todo o seu empenho e todo inteiro intuito suffocar aos seus pés quaesquer vozes de direito e de liberdade.

Nesse periodo, que aqui estamos desdobrando, e no paiz que agora estudamos, conta-se por mais de oito seculos o campear tyrannico e despotico da realeza.

Entre o povo insular, a cuja vida social e caracteres tanto nos referimos, a nobreza soccorreu-se das classes opprimidas e laboriosas, dando-lhes certo numero e somma de concessões e, emquanto assediava e dava combate á realeza, procurava fortalecer-se pelas acquisições de *elementos inferiores*, guardados, é certo, á distancia e convencidos não da conquista de um direito, mas do favor dos poderosos.

As assembléas communaes foram alli sellar essa concessão e, por calculo da simulação igualitaria bem construida pelos nobres, entraram ellas como factor social do das instituições.

Qual foi no emtanto o fundamento da instituição communal?

Diz a palavra da historia: A revolta do *povo baixo* contra a aristocracia territorial produzio um movimento commum em toda a Europa feudal.

Si é certo que a plebe não via, nessa instituição a forma de governo monarchico ou democratico, e por elle não defendia sinão a liberdade civil; não é menos certo que a expansão que tomou a idéa communal reagindo de encontro á oppressão pelos nobres, trouxe á communa o caracter que tão abundantemente lhe attribuem historiadores e criticos.

Aggremiação dos fracos no empenho de oppor fortes energias ás imposições do jugo feudal, a communa se foi expandindo na conquista dos direitos.

Por primeiro escopo actuava arrancando o individuo á gleba, libertando do poder oppressor do senhor territorial a pessoa e bens que elles haviam submettido e usurpado.

Traduz valioso protesto contra a intoleravel desigualdade oppressiva dos nobres sobre o povo esta pagina tomada a moderno historiador:

«Em 1189, o rei de França *approva* a nomeação de Nantes, attendendo á grande oppressão soffrida pelo povo, e *reconhece* igualmente insurreição da Rochella, resgatando as injurias e insultos que eram soffridos pelos habitantes.

Um narrador do seculo XII legou a exposição das necessidades e desejos do povo das communas:

«Os camponios e os oppidanos, os habitantes dos bosques e os das planicies, não sei por que obstinação ou por instigação dos que tiveram assembléas e parlamentos por vinte, trinta e cem.

Entenderam-se particularmente e juraram que jámais soffreriam de boamente nem senhor nem preposto.

Os senhores só nos causam mal, e delles não obtemos nem razão nem justiça; elles tudo possuem, de tudo se apossam; consomem tudo e nos fazem viver na pobreza e na angustia.

Não temos um dia de paz, e tão grandes são os serviços, os impostos, as taxas, os hallios.

Porque nos deixamos conduzir tão mal?

Ponhamo-nos fóra da sua tyrannia.

Somos, por ventura, menos homens do que elles?

Temos os mesmos membros; nossa estatura é tão elevada quanto a delles; si temos tanta força para soffrer; falta-nos apenas coragem.

Alliemo-nos por juramento e cerremos fileiras para defender os nossos direitos.

Não é muito difficil guerrear contra um cavalleiro; somos trinta ou quarenta camponezes, promptos para o combate.

Saibamos vencer, e ninguem implantará senhorio sobre nós.

Servimos para cortar arvores, sorprehender a caça na floresta, pescar o peixe nos rios, e não nos utilisaremos da lenha, dos prados e das aguas?

LITTERATURA

Legenda de Maria Egypcia

I

N'uma pequena cidade do Egypto, era uma vez uma raparigninha pobre mas de tão rara, de tão singular formosura que, pelas tardes, quando soo as primeiras regressava da fonte, todas as moças se detinham a olhar seu pescoço e seus dedos faiscantes de joias dadas por pessoas ricas, por pessoas amantes da sua belleza inviolada e sobrenatural.

A admiral-a, vinham gente de longe, em longe, em longas caravanas.

E até a filha do rei, svelta princeza de mãos brancas, deixou a macia tranquilidade do seu palacio e, toucada de lotus azues, foi pelo Nilo abaixo, n'uma flotilha de ouro, ver com seus olhos de agatha os proverbiaes encantos da nomeada virgem a quem deu grande somma de sequins, perfumes, maravilhosas sedas e amuletos.

Como que se ajoelhavam todos os olhos que a viam.

O seu corpo era moreno e cheiroso como o ambar e os seus cabellos, em que tropeçava ao pentear-se, negros e percorridos de reflexos metallicos.

Ora uma vez (tinha então doze annos), cahio a noite sem que ella regressasse a casa.

Seu pai, sua mãe e seus irmãos abalaram, cheios de angustia, procurando-a por todos os recantos, procurando-a e não na encontrando.

De desgosto, os cabellos de sua mãe, que eram castanhos, fizeram se em brancos em dois dias, e seu pae enforcou-se no galho de uma figueira.

Todos choraram o seu desapparecimento.

E uma linda moça, que lhe tinha inveja, como se mostrasse alegre ao saber a deploravel novidade, foi apedrejada pelo povo.

II

Entretanto, depois de seis dias de caminho, morta de fome, os pés em sangue, chegava a foragida á cidade de Alexandria.

Era de tarde.

O céo, todo chagado de sol, estremecia ao contacto da camphora mordente das cegonhas.

Voltavam barcos da pesca, entre vôos brancos; e, entre nuvens de poeira, por uma estrada ruiva, uma legião de guerreiros marchava ao som das trombetas.

Encaminha-se a rapariga para a porta da muralha, quando vio um adolescente deitado á sombra de uma arvore. Approximou-se delle e beijando-o na testa, disse-lhe:

— Eu sou pura como o leite! abre me a tua bocca, aperta-me nos teus braços e dá-me a beber o vinho que eu nunca bebi!

— Ainda não é noite, disse-lhe elle, e quem passasse nos sorprenderia; mas detraz d'aquellas oliveiras fica o horto de meu pai, onde ninguem assiste. Vem commigo e as minhas mãos, para te acariciar, tomarão a macieza das plumas.

Havia perto um arbusto em flor

E, coroados de flores, os dois partiram, aos beijos, emquanto a Lua se levantava branca e pungitiva, como uma innocencia trespassada.

Veio a noite.

E quando os dois entraram na cidade, havia um tão luminoso desfilar de estrellas cadentes que dir-se-hia que o céo estava chorando a morte d'aquella virgindade, da virgindade da morena rapariga, mesma e cheirosa como o ambar, a quem a filha do rei, a esvelta princeza, de mãos brancas, deu sequins, perfumes, maravilhosas sedas e amuletos, por quem se fizeram brancos os cabellos castanhos de sua mãe, por quem seu pai se enforcou no galho d'uma figueira.

III

Os braços nús, os seios nús, os olhos humidos e ardentes, a bocca inflammada como um geranio, entrando na cidade, deixou ella o seu companheiro e mettendo pelas viellas mais escuras dirigio-se ao bairro Ankhtooni, que era nesse tempo o preferido dos estrangeiros, sobretudo dos phenicios.

Sentados ás portas, grupos cantavam e agitavam no ar os sistros alegres.

E todas as boccas se calavam, todos os sistros se aquietavam, á passagem d'essa desvairada creaturinha, que passava abraçando e beijando todos os homens, n'uma volupia trasbordante, dizendo palavras sem tino, enroscando-se como uma cobra.

Desde essa noite, entregou se ella a todos os vicios, os mais monstruosos e ineditos, a todas as depravações, a todos os deboches.

Vivia pobremente, sustentando-se de raizes, dormindo aos relentos, mas sentindo-se soberanamente feliz e inegualavelmente rica na plenitude d'esse amor abrazante e lascivo.

Ia tentar os grandes senhores nos seus palacios e descia até aos mendigos piolhosos e cheios de ulceras.

E assim viveu dezesete annos.

IV

Uma vez, andava ella pela praia, á hora da maré, quando vio chegar uma grande e corrida romaria de egypcios e de lesbios.

— Onde vão aquelles homens? perguntou ella a um velho.

— Vão a Jerusalem assistir ás festas da elevação da Santa Cruz.

Ouvindo isto acercou-se dos romeiros e disse-lhes:

— Levae-me comvosco seja para onde fôr, não vos serei ingrata; não tenho dinheiro mas pagarei a passagem com a minha belleza.

Riram se os romeiros e acceitaram a proposta.

O navio partio.

E, durante a jornada, a sua venalidade foi sem exemplo, desordenada, febril, palpitante, chegando a inventar os mais manhosos artificios para attrahir os que a repelliam.

Chegados a Jerusalem, dirigiram-se todos para o Templo

Calcando o marmore do vestibulo, ia ella impellida pelos outros, quando um braço invisivel, um braço de ferro se lhe collou no peito, não a deixando approximar do santuario; de novo quis adeantar-se, mas de novo o braço a empurrou com mais violencia.

Arrefecida, cheia de susto, retirou-se a um canto, procurando a causa d'esse milagre.

Desceu então a escuridão da sua consciencia enodoada, uma maré de suspiros lhe arqueou o peito, os seus olhos tornaram-se em duas fontes e uma Virgem, que resplandecia n'um alto nicho, abrio os labios n'um sorriso manso de perdão, e com os dedos apontou para o deserto.

Cahio então de joelhos, chorando copiosamente, dilacerando os seios, arrancando os cabellos.

E, ao anoitecer, partio para as margens seccas do Jordão.

V

Por esse tempo, vivia n'um convento, á beira do rio sagrado, um monge de fé sublime, barbas de neve alma de neve.

Chamava-se Zosimo.

Era da mais aspera austeridade a regra desse convento, cujas portas se abriam apenas uma vez em cada anno, para deixar sahir os monges, que antes da Paschoa iam habitar os desertos, onde purificavam suas almas com macerações e jejuns e d'onde regressavam no domingo de Ramos, aptos para as espirituaes voluptuosidades da Semana Santa.

Ora, uma vez (approximava-se a Paschoa), estava Zosimo na sua solidão, enfraquecido, alquebrado por vinte dias de penitencia, quando, subitamente, vio á sua direita, um espectro, que andava no ar, a dois palmos do chão.

Assombrado, cahio Zosimo de joelhos, benzeu-se e, levantando os olhos, vio que era uma mulher com o corpo enegrecido pelas ardencias do sol e com os cabellos raros e brancos.

Zosimo tentou approximar-se d'ella, ella, porém, fugia no ar, como que perseguida.

— Que poder tu temer d'um velho como eu, disse-lhe o monge; pára e abençoa-me!

Os dois pararam então ao pé d'uma fonte secca, elle d'um lado, ella d'outro.

— Perdoa-me Zosimo disse ella; perdoa-me em nome do Senhor; não posso mostrar-me aos teus olhos, porque sou mulher e estou núa; lança-me o teu manto, para que eu cubra a minha nudez e te appareça.

Zosimo fez do seu manto uma trouxa e atirou-lh'a dizendo:

— Abençoa-me, porque a graça do Senhor é comtigo, comtigo que sabes o meu nome sem nunca me teres visto.

Levantando as mãos para o céo virada para o oriente, orando, fluctuante no ar, toda em extasis, ella o abençoou e lhe contou a sua vida de peccado e de contricção, pedindo-lhe que não indicasse a ninguem o logar onde estava expiando as suas criminosas leviandades, pedindo-lhe que viesse vêl-a todos os annos.

VI

Tres annos depois, tendo Zozimo sahido do seu mosteiro para o deserto, foi encontral-a morta sobre a areia, e na areia vio escripto o nome que ella em vida nunca quizera revelar-lhe.

Preparou-se Zozimo para a enterrar, pelo que começou a fazer uma cova. Em breve, porém, se sentio cançado; os seus braços não tinham mais força, a sua testa era cheia de suor.

Subitamente, vio deitado ao pé de si um magnifico leão, que o olhava com a mais doce serenidade.

Zozimo ordenou-lhe que abrisse a areia com as garras.

O leão obedeceu e, terminada a sua obra, internou-se no deserto, emquanto o monge ficava sepultando a morta.

VII

Tal é a historia de Maria Egypcia, da morena rapariga, morena e cheirosa como o ambar, a quem a filha do Rei, a esvelta Princeza de mãos brancas, deu sequins, perfumes, maravilhosas sedas e amuletos, por quem se fizeram brancos os cabellos castanhos de sua mãe, por quem seu pae se enforcou no galho d'uma figueira.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 2.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Visconde de Tabatinga.

Estiveram presentes os Srs. Pinho Borges, Luna Freire, Hermogenes, Peretti, Gomes de Mattos, Visconde de Tabatinga, Aristarcho, Sá Pereira, Velloso, Serra Martins e Barros de Lacerda.

Os Srs. Gomes de Mattos e Barros de Lacerda enviaram á mesa os seus diplomas, que tiveram o conveniente destino.

Foi lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não tendo as commissões de verificação de poderes apresentado os seus pareceres, o Sr. presidente declara nada haver a discutir, e em seguida levanta a sessão.

Actos officiaes—Por acto da junta governativa, de 21 do corrente, foram nomeados os cidadãos Joaquim Ignacio dos Santos, José Ignacio de Oliveira e Custodio Correia de Araujo, para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do sub delegado do districto de Tará, no municipio da Pedra.

Por acto de 24 foram nomeados para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Ouricury, na ordem em que se acham collocados, os cidadãos Raymundo Dias Parente, Antonio Alves de Castro e Tristão Leonel de Alencar.

Por acto de 26 foi o tenente-coronel João Felix Pereira nomeado delegado de policia de Palmares, o bacharel Manoel Theophilo de Araujo Lima promotor publico do municipio de Salgueiro e o cidadão José Marques de Oliveira, sub commissario da guarda local de correntes.

Por acto de 29 foi concedido o prazo de trinta dias, que será improrogavel, a contar de 26 do corrente, para assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ouricury ao bacharel José Tiburcio do Nascimento Tavares.

Por acto de 28 foi concedido ao bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães, juiz municipal e de orphãos de Cabrobó tres mezes de licença, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma no prazo de cincoenta dias.

Na mesma data foi concedido o prazo improrogavel de trinta dias, ao juiz substituto do municipio de Jaboatão, bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro para solicitar o titulo e assumir o exercicio.

Por acto da junta governativa, de 18 do corrente, foi nomeado o cidadão João Pedro de Miranda para o lugar de 1º supplente de delegado de Catende.

Para publicar—Da Secretaria do Governo foram nos remettidos:

N. 360—Intendencia Municipal do Recife, em 29 de Março de 1892.

Illustres cidadãos.—Tenho a honra de communicar-vos que, no dia 25 do corrente, fiz entrega das chaves do cofre municipal ao Dr. João Ribeiro de Britto, prefeito deste municipio, e em data de hoje, encerrei os trabalhos da junta apuradora da eleição á que se procedeu em 21 de Fevereiro para senadores e deputados ao congresso deste Estado.

Aproveito a opportunidade para reiterar-vos os meus protestos da mais subida consideração e estima.—Saude e fraternidade.—Aos illustres membros da junta governativa do Estado.—Dr. Manoel Pinto Damaso.

Cidade do Cabo, 26 de Março de 1892.

Cidadãos.—Tendo hontem prestado juramento e tomado posse do cargo de prefeito deste municipio, deixei o de juiz municipal, cujas funcções exercia desde 17 do mez passado no impedimento dos 3 supplentes do mesmo juiz e na qualidade de presidente da Intendencia.

Tambem no mesmo dia 25 teve lugar o juramento e posse do sub-prefeito Dr. Felippe de Souza Leão Sobrinho e os membros do concelho municipal: Visconde de Guararapes, Francisco Carneiro Rodrigues Campello, Francisco Alves da Silva, Gil Clementino de Hollanda Cavalcante José Felippe Alves da Silva, Thomaz José da Silva Gusmão, João Hermino Lins, Pedro Carneiro Leão e José Venceslão de Moraes.

O acto esteve solemne e a elle compareceram as autoridades do municipio e grande numero de cidadãos.

Em meu novo cargo estarei sempre prompto ás vossas ordens.—Saude e fraternidade.—Aos muito illustres membros da junta governativa.—O prefeito do municipio do Cabo, Paulo de Amorim Salgado.

Intendencia Municipal da cidade de Nazareth, em 25 de Março de 1892.

Cidadãos.—Temos a honra de communicar-vos que nesta data prestamos juramento e tomamos posse dos cargos de membros do concelho municipal, prefeito e sub prefeito, a cujo acto deixou de comparecer um concelheiro por estar ausente do municipio.

Ao acto que presidio o maior regosijo e enthusiasmo, compareceu crescido numero de cidadãos.

Congratulamo-nos comvosco, com todos os bons patriotas e com o municipio de Nazareth.—Saude e fraternidade.—Aos illustres membros da junta governativa do Estado.—João de Moura Vasconcellos, presidente. Albino Gonçalves Fernandes, Joaquim Nunes M. Coutinho, Bellarmino Alcoforado Pereira Lyra, João Liborio Carneiro de Barros, Fabricio Gomes Pereira de Andrade, José Francisco Gonçalves Guerra, Francisco Salustiano Corrêa.—O vigario Anisio de Torres Bandeira, prefeito.—Domingos Ramos de Andrade Lima, sub-prefeito.

N. 1.—Sala das sessões do concelho municipal de Jaboatão, em 25 de Março de 1892.

Illustres cidadãos.—Participo-vos que de conformidade com o disposto no art. 2º do Decr. de 18 de Fevereiro ultimo realisou-se hoje no Paço Municipal desta cidade a posse do respectivo concelho eleito em 21 do referido mez de Fevereiro, bem como a do prefeito Dr. José Antonio de Pinho Borges, cujos poderes foram previamente reconhecidos; deixando de effectuar-se a do sub prefeito, coronel Joaquim Maximiano Pereira Vianna por não haver este comparecido á sessão.

Igualmente vos participo que, pelo mesmo concelho fui eleito para o cargo de presidente cujas funcções assumi em seguida.

Aproveito a occasião para apresentar-vos os meus protestos de profunda consideração e estima.—Saude e fraternidade.—Aos illustres cidadãos general Joaquim Mendes Ourique Jacques, Drs. José Vicente Meira de Vasconcellos e Ambrosio Machado, muito dignos membros da junta governativa do Estado.—O presidente, Manoel Antonio de Oliveira Brandão.

—

Paço do conselho municipal de Serinhaem, 25 de Março de 1892.

Cidadãos.—Temos a honra de communicar-vos que nesta data, depois de prestados os respectivos juramentos, assumimos o exercicio dos cargos de membros do conselho municipal para que fomos eleitos na eleição procedida no dia 21 do mez de Fevereiro proximo passado. Passando em seguida a proceder-se a eleição para presidente do conselho, foi eleito por tres votos o cidadão Domingos de Souza Leão Rego Barros, que em continente assumio o exercicio do cargo. Tendo na mesma occasião se apresentado o prefeito eleito João Manoel de Mesquita Barros Wanderley e o sub-prefeito Sebastião Lins Wanderley, prestaram juramento e entraram em exercicio, o que tudo vos communicamos para os devidos fins.

Saude e fraternidade.—Aos Exms. cidadãos membros da junta governativa do Estado de Pernambuco.—Domingos de Souza Leão Rego Barros, presidente do concelho.—Januario Gonçalves Ferreira Peixoto.—João Cordeiro Alvim.—José Theotonio Paes de Mesquita.

—

Paço da Intendencia Municipal de Gravatá, em 25 de Março de 1892.

Illustres cidadãos.—Communico-vos para os fins convenientes que, de conformidade com o disposto no decreto de 18 de Fevereiro do corrente anno, reunidos hoje no paço desta Intendencia os membros do concelho municipal ultimamente eleitos e bem assim os intendentes que em tão boa hora foram acclamados pela maioria da população desta cidade no dia 26 de Dezembro do anno proximo passado para dirigirem os trabalhos deste municipio, teve lugar o juramento e posse dos referidos membros, tendo sido eu eleito presidente do mesmo concelho e vice-presidente o capitão Manoel Mendes Gonçalves.

Em seguida teve lugar tambem o juramento e posse do prefeito e sub-prefeito.

Aproveito a occasião para significar-vos os meus protestos de alta estima e consideração.

Saude e fraternidade.—Illustres membros da junta governativa do Estado.—Roberto Avelino.

—

Paço do concelho municipal do Altinho, em 25 de Março de 1892.

Cidadãos.—Temos a honra de communicar-vos que hoje, depois de prestarmos a promessa recommendada no art. 124 da Constituição do Estado, tomamos posse dos cargos de concelheiros municipaes, para os quaes fomos eleitos em 21 de Fevereiro ultimo. Aproveitamos a opportunidade para accusar a recepção do officio circular dessa Exma. junta, datado de 8 do corrente, acompanhado de quatro exemplares da lei eleitoral n. 35 de 26 de Janeiro ultimo e recommendando sua fiel execução, o que nos esforçaremos para o bom desempenho.

Saude e fraternidade.—A' Ex Junta Governativa do Estado de Pernambuco.—João Alves da Costa Couto.—presidente—Felippe Manoel de Oliveira—concelheiro Antonio Marques de Azevedo Galvão—concelheiro—Francisco Solano de Arandas.—concelheiro.

O Brazil no estrangeiro—Sob esse titulo lemos no «Figaro», da Capital Federal:

«Gostosamente transcrevemos o seguinte artigo do «Independence Belge que vem, mais uma vez, comprovar que si no estrangeiro ha quem procure, sem o menor conhecimento das cousas politicas do Brazil, «paiz selvagem e desconhecido,» desprestigiar-nos levantando as maiores calumnias —calumnias é o termo— ha tambem jornaes criteriosos e bem informados

«Cumpre-nos, tambem, chamar a attenção dos nossos leitores para o topico da mesma noticia em que são verdadeiramente julgados «estes pescadores de aguas turvas, que vivem a enxovalhar-nos, e que só curam de seus proprios interesses.

«Os rumores inquietadores que circulavam, ha varios dias e, mesmo, ha varias semanas, sobre a situação politica do Brazil foram em parte anniquillados pelas declarações telegraphicas do Rio de Janeiro que dos representantes desta republica foram dirigidas por seu governo.

Este affirma que depois do golpe de Estado abortado do marechal da Fonseca, a situação vae-se melhorando dia a dia.

O Estado do Rio Grande, o unico em que as perturbações teem durado algum tempo, acha-se agora calmo; não ha tendencias revolucionarias em parte alguma; e si existirem, serão depressa reprimidas, o governo sendo forte e popular.

Nós nos abstivemos, por nossa parte, de acreditar nos telegrammas pessimistas, que annunciavam como proxima uma nova revolução, estando já habituados ás exagerações de que veem crivadas a maior parte das noticias que chegam da America do Sul em geral, e do Brazil em particular.

E' preciso convir que os acontecimentos dos mezes ultimos pregaram uma boa partida aos alarmantes. Graças ás imprudencias da administração financeira do marechal da Fonseca, a situação economica do Brazil deixa seriamente muito a desejar.

A morte do imperador D. Pedro, em lugar de anniquilar as esperanças dos monarchistas, parece ter despertado as illusões e resuscitado as intrigas dos partidarios mais inquietos de uma restauração: emfim, as tendencias ultra-autonomistas de certos estados brazileiros foram reanimadas pelos incidentes que acompanharam o golpe de Estado—Fonseca de modo que os elementos de perturbação e máo estar de que os fabricantes de falsas noticias vivem explorando, pareciam ter o seu fundo de verdade.

As declarações tranquillisadoras do governo veem a proposito reagir contra o pessimismo forçado que tinham espalhado os alarmistas de profissão.

Não excluem, entretanto, definitivamente, todo temor de agitação politica ou de perturbações financeiras no solo da joven republica.

Esta é muito nova, succedeu muito bruscamente ao regimen imperial, foi dirigida, nos seus primeiros tempos, por homens sem a menor experiencia ou democratas muito pouco sinceros, para que possamos consideral-a já assentada sobre bases solidas.

Ella experimentará ainda, sem duvida, mais de um abalo antes da sua consolidação e sob este ponto de vista, o optimismo das declarações officiaes não está talvez mais ao abrigo da censura de exagerado do que os ruidos que representam o estado da Republica sob as côres as mais negras.

A Republica Brazileira está e ficará durante algum tempo no periodo da luta pela vida; e é do tempo, da sabedoria e da paciencia de seus homens politicos que dever-se-ha esperar a sua consolidação definitiva, ficando, entretanto, em guarda contra as noticias systematicamente alarmantes pelas quaes jogadores de bolsa procuram chegar a seus fins particulares

Procissão—Effectuou-se hontem, á noite, a trasladação em charola da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja parochial do Corpo Santo para o convento do Carmo.

O prestito religioso foi longo e concorridissimo e o itinerario foi feito sob toda ordem e respeito devido ao acto a que lhe prestou a solemnidade costumeira.

A convite da irmandade respectiva acompanharam a procissão diversas autoridades civis e militares, comprehendidas em o numero destes muitos officiaes das forças federaes estacionadas neste estado e outros tantos da guarnição estadual.

Deu a guarda de honra um contingente do corpo de policia, puchado pelo seu commandante coronel Pereira Lima e precedido da respectiva banda musical.

Hoje á tarde volverá processionalmente deste templo para aquelle a referida imagem sendo de esperar que este acto seja levado a effeito com aquella pompa e brilhantismo tradicionaes.

Historia da Revolução de Setembro=A' Livraria Quintas acaba de chegar o 1.º fasciculo dessa importante obra por José d'Arriaga, e cuja publicação iniciou em Lisboa a Companhia Nacional Editora, da qual é nesta cidade agente o Sr. Francisco Soares Quintas.

Obra original na idea e no systema, é um trabalho de folego, de muita investigação e de critica, e que accentua uma nova revelação, destinada a fazer total revolução no mundo das idéas, e na apreciação dos factos e dos homens que teem figurado na politica portugueza.

As novidades que apresenta o auctor vão ser verdadeiras surprezas para o paiz, tão errado tem andado elle na opinião de certos factos e dos personagens que figuraram n'elles, de modo que não será arrojo affirmar que hão de produzir grande abalo e sensação profunda na opinião publica.

Como a «Historia da Revolução Portugueza de 1820, a «Historia da Revolução de Setembro» tem um interesse sempre crescente, conseguindo o autor levar os leitores de surpreza em surpreza desde o principio até ao fim da obra; na qual os factos e as épocas em seu desenvolvimento logico e historico vão adquirindo cada vez mais importancia, até ao final do seu periodo historico.

A «Historia da Revolução de Setembro» é o producto de investigações de muitos annos nos archivos publicos e particulares, e um estudo profundo e consciencioso dos factos e dos homens.

Uma das coisas mais curiosas, e que de certo prenderão a attenção dos leitores, é a maneira como na obra se põe bem a evidencia a intervenção da Grã-Bretanha e do estrangeiro na politica interna de Portugal.

A historia está dividida em livros e capitulos, todos ligados e relacionados entre si, de modo a formarem um todo completo e homogeneo; e começando da epocha constitucional ou primeiro periodo da carta constitucional, termina com a revolução de 1840, que lhe serve como de epilogo, depois de ter considerado todos os factos que emergiram n'esse tracto de tempo historico.

E' uma obra que deve ser possuida, cuja assignatura é de 660 réis por dous fasciculos de 64 paginas em formato grande, distribuidos quinzenalmente.

Boa noticia—Pelo respectivo ministerio foi autorisado o director da Casa da Moeda a mandar acondicionar urgentemente, para ser remettida á Thesouraria de Fazenda do Rio Grande do Norte, a importancia de 20:000$000 em moedas de nickel, pedida pelo respectivo inspector.

E para este «abençoado» torrão dos Camarões? Nada, ou ser torrado, como se faz ao camarão.

Si a medida se extendesse — Diz jornal da Capital Federal, que foi posta á disposição do commando superior da guarda nacional d'alli a quantia de 5:000$000 para despezas urgentes.

Congresso Nacional—Foi designado o dia 3 de Maio futuro para terem lugar as eleições de 3 senadores e 1 deputado ao Congresso Nacional por este Estado.

Uma providencia—Pedem nos para solicital-a do Sr. subdelegado desta freguezia no sentido de vedar, que continue-se em uma officina ao pateo de S. Pedro a vaiar a quem por alli passa, indistinctamente e sem tomar parte na pandega.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco—De hoje em diante começa o pagamento dos juros do semestre vencido das suas acções preferenciaes; cujo coupon será cortado no acto do pagamento.

O escriptorio da companhia é á rua do Bom Jesus predio n. 42.

Orenoque — Este paquete da «Companhia des Messageries Maritimes», sahio do Rio de Janeiro hontem ás 6 horas da manhã, conforme telegramma recebido pela respectiva agencia n'este Estado. Deve, portanto, chegar ao nosso porto em 3 do corrente mez.

Chegada — Veio a bordo do «Manáos», o nosso conterraneo e amigo Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida, que acaba de ser nomeado nosso ministro no Paraguay.

Antes de seguir para alli, vem S. Exc. passar algum tempo aqui no meio de sua familia.

Cumprimentamol-o.

Codigo civil—O Sr. ministro da justiça recebeu do encarregado do projecto do codigo civil o seguinte officio:

«Em cumprimento do art. 7º do meu contracto de 12 de Junho de 1890, approvado por decreto do mesmo mez, tenho a honra de levar ao vosso conhecimento o estado do meu trabalho.

Depois do meu officio de 21 de Setembro ultimo, conclui o articulado do livro 1º, da parte especial—Direito de Familia— incluindo nelle as convenções matrimoniaes que pelo primitivo deverão entrar em 3º, e articulei todo o livro 2º—Das posses de propriedade e de outros—Direitos ruas—incluindo nelle—O direito hypothecario—que pelo mesmo plano fôra reservado ao 4º.

Estando, portanto, articulados, além do projecto preliminar, com 35 arts., os tres livros da parte geral com 302 e os dois primeiros da parte especial com 978 perfazendo o total de 1,315 artigos.

Esta numeração, porém, póde ainda ser alterada para mais ou para menos, na revisão geral, que deve ser feita e só póde sel-o depois de concluido todo o articulado».

Dr. Aristides Lobo=Diz o «Diario do Commercio» que constava-lhe ser esse senhor candidato do governo a vaga de senador pela Capital Federal.

Reunião de Academicos—Sob a presidencia do academico Leonidas de Sá, teve hontem lugar uma reunião de estudantes da Faculdade de Direito.

Presente grande numero destes, o presidente declarou ser o fim exclusivo da reunião deliberar sobre a defeza do academico João Licino no processo contra o mesmo instaurado; e neste sentido assentou-se em nomear uma commissão, que terá de tratar do que for conducente áquella defeza.

A commissão foi composta dos Srs. Alfredo Vaz, Gaspar Guimarães, João Cabral, Castello Branco, Henrique de Barros e Abas Martins.

Vigilancia—E' esperado no dia 5 do sul esse vapor.

Exposição—A exposição de objectos artisticos, que a agencia internacional representada pelo Sr. Leopoldo A. da Silveira abrio no Gabinete Portuguez, encerra-se amanhã ás 2 horas da tarde.

Desastre e morte—João Pereira da Silva Cesar, entre Marayal e Barra de Jangada, no dia 27 do passado, ao saltar de um dos trens da Sul de Pernambuco, fel-o tão desastradamente que cahindo, foi esmagado e morto instantaneamente.

Rio Grande do Sul—Desse Estado havia no Rio as seguintes noticias telegraphicas.

A politica deste estado vai mal.

Os antigos liberaes discutem actualmente o parlamentarismo com os adeptos do presidencialismo, que são dirigidos pelo Dr. Demetrio Ribeiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Apezar dessa divergencia, ainda não se deu o rompimento completo que julgo, se effectuará por occasião da organisação da chapa de candidatos á eleição do congresso estadoal.

E' possivel que cada grupo apresente a sua chapa.

— Todas as forças da guarnição já estão no campo de manobra.

O general Bernardo Vasques seguio para alli; e depois de percorrer varias guarnições, em seu regresso commandará as evoluções, sendo commandantes das brigadas no campo de manobras os coroneis Azevedo Pedra, Onofre dos Santos e Oliveira Salgado.

— Fervilha e avoluma-se o boato de uma nova tentativa de posse do poder pelos adeptos do Dr. Julio de Castilhos.

O governo provisorio, porém, nada teme.

— O Dr. Barros Cassal decretou a liberdade de imprensa e, obrigando, porém, a assignatura dos artigos, e a falta dessa obrigação será punida com a multa de 200$ e no caso da reincidencia com a suspensão do jornal delinquente por 30 dias.

O mesmo Dr. Barros Cassal recebeu em audiencia os reporteres do «Jornal do Commercio, Mercantil e Rio Grande, que pediram-lhe explicação do decreto regulando a liberdade de imprensa.

S. Ex. congratulando-se, explicou por largo tempo a idéa do referido decreto, e os representantes do jornaes retiraram-se satisfeitos.

Consta que a «Federação» e a «Reforma» atacarão o decreto e não se submetterão ás suas disposições.

— O Dr. Silva Tavares fez declaração de não aceitar cargo algum electivo.

Nada quer, e censura a discussão de principios escolasticos e differenciações nesta occasião, em que se deve guardar a maior fidelidade aos principios proclamados pela revolução, e em nome dos quaes foi instituido o actual regimen politico.

— Falla-se com insistencia em grande reunião dos chefes revolucionarios em Bagé.

— Foi declarada em vigor a liberdade profissional.

— Consta que o Dr. Barros Cassal publicará brevemente o acto do governador annullando a constituição do estado, já annullado pela revolução.

Conselho Municipal de Olinda—No dia 25 do mez proximo passado, ás 10 horas do dia, reuniram-se, no Paço da Municipalidade de Olinda, a junta governativa municipal, composta dos Srs. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, capitães Theodoro Hermino dos Santos Costa e Alfredo Alves Simões Barbosa, e os conselheiros municipaes ultimamente eleitos, aquelles para approvarem a acta da sessão anterior e estes para fazerem em uma sala distincta a verificação dos respectivos poderes.

A's 11 horas do dia, estando terminada a sessão de verificação de poderes, foi convidado o conselho municipal a fazer sua entrada no salão das sessões da junta, e ahi depois de um discurso do Dr. Guimarães em que declarou que deixava de passar a administração municipal com um relatorio porque a junta nada mais tinha feito do que « guardar e conservar o que lhe houvera sido confiado pelo povo ».

O tenente Manoel Correia de Barros, por ser o conselheiro mais votado, foi convidado para presidir a sessão, sendo consecutivamente convidados para prestarem juramento na mesma ordem os conselheiros presentes coronel Luiz de Paula Lopes, capitão Theodoro Herminio dos Santos Costa, cidadão Evaristo Flores da Rocha Wanderley, tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, capitão Adolpho Thiago de Farias e tenente José Carlos do Rego Valença.

Aberta a sessão do conselho foi eleito unanimemente seu presidente, por escrutinio secreto, o Dr. Francisco Gonçalves de Andrade Lima, que por doente havia communicado não ter podido comparecer; e foi eleita igualmente uma commissão composta do coronel Luiz de Paula Lopes, capitão Theodoro Herminio dos Santos Costa, e tenente José Carlos do Rego Valença, para confeccionar o regimento interno municipal.

Achando-se na casa o prefeito, commendador Manoel Alves Barbosa, e o vice prefeito tenente João Baptista da Silva Manguinho, foram introduzidos na sala por uma commissão de conselheiros sendo empossados depois do competente juramento.

A festa, durante a qual a banda musical de artistas olindenses 13 de Maio tocou escolhidas peças, esteve realmente concorrida.

A proxima reunião do conselho foi marcada para o dia 5 do corrente.

O Sylphorama—Visitou-nos o n. 2 desse periodico illustrado, que em nada destôa do primeiro em fino espirito quer na parte lithographica, quer no texto.

Avante!

A Borboleta—Com esta denominação acaba de surgir na arena de nossa imprensa periodica um quinzenario recreativo e litterario, propriedade dos Srs. Paulo da Silva & C.

A sua estreia cheia de verve e chiste promette ao novel collega uma justa acceitação.

Apar de muita e muita modestia dos seus redactores, o jornalzinho, que é lithographado, apresentou-se nos « saltitante, alegre e risonho » como o seu homonymo volante.

Agradecidos pela visita.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento n'este tribunal á falta de jurados em numero legal.

Compareceram apenas 25 jurados.

Foi encerrada a sessão.

Denuncias—O Dr. 1.º promotor publico da comarca denunciou hontem contra Lourenço Domingos da Silva, praça do 14º batalhão, pelo crime previsto no art. 303 do codigo penal.

— O Dr. 2º promotor denunciou tambem pelo crime previsto no dito art. 303, contra o individuo de nome Paulino de tal.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas a primeira pela guarda local e a segunda pelo corpo policial.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 30 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°3	756m,74	19,04	76
9 »	27,°6	757m,58	19,87	71
12 »	28,°7	757m,71	20,39	71
3 t.	28,°7	755m,96	19,90	68
6 »	28,°2	756m,28	19,71	70

Temperatura minima 25°,00.

Temperatura maxima 30°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6m,4, á sombra 4m,2.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E de meia noite até 1 h. e 04 m. da manhã; ESE e SE alternados até 3 h. e 22 m.; SSE até 3 h. e 45 m.; WSW até 6 h. e 34 m.; W até 9 h. e 28 m.; E e ESE alternados até 8 h. e 38 m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,52 por segundo.

Nebulosidade média 0,44.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	30 de	Março	11—37 da m.	0m15
P. M.	30 de	»	5—55 da t.	2m67
B. M.	30 de	»	11—03 da m.	0m25
P. M.	31 de	»	5—24 da m.	2m50

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 43, de moveis e outros muitos objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de Bernardo José Estevão Coimbra.

Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, na capella do cemiterio, pela alma de Francisco Muniz Furtado.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Manáos»:

Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, tenente Raymundo José T. Valle, Carlos Gibson, Diolinda Bordine e 1 filho, tenente Engenio Bittencourt, Jesuino R. Cardozo, sua mulher e 1 sobrinha. Dr. João Vicente da Silva Costa sua mulher e 2 filhos, Dr. Francisco S. R. Meirelles, José E. Meirelles, Jorge Fich, Dr. Henrique M. Lins de Almeida, sua mulher e 7 filhos, Elias Spinelli, José Mirabeau, Dr. Henrique Muniz e sua mulher, Dr. José M. de Freitas, Jardelina de Cerqueira, Dr. Bonifacio de Aragão Faria Rocha, Thomaz Garcez Paranhos, José Carlos Vieira, F. Weniger, Geraldo Danemann, Dr. Manoel C. de Souza Bandeira, Rabello Valente, Pedro Lima, Antonio Correia Guimarães, Dr. Augusto Netto, Dr. José Duarte Sobrinho, Eduardo Lopes, Sebastião G. Marques Lins, Jonas T. de Andrade, José Francisco de Albuquerque, Dr. João C. de Farias, Francisco José de Oliveira e 3 filhas, L. Abbot, Armindo Gomes, Domingos Machado, Manoel Eugenio de Souza e 1 marinheiro nacional.

— Sahidos para o norte no vapor americano «Alliança»:

Amelia Magalhães, Maria Magalhães, Felix Surtin, M. Buniere e sua mulher, Erastus R. S. Johns.

— Sahidos para a Europa no vapor francez «Meteor».

Michel Roccasielli, François Mége, Fernand Serro, Joseph Salli, Louz Chawier, François Le Maulice, Jacques Criancon, Samuel Fourras, Raul Antonini, Pierre Legarnerû, Fernand Pinuenci, Jean Lek, Francaes Maga e William Feeth.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Cintra».

Juvencio N. de Moraes, Antonio Baltar, João Antonio Ribeiro, Joaquim E. Ribeiro, Primo da Costa Pereira, Ildefonso Casanova. José Casanova, Joaquim da Costa Lima, Dr. Raul F. do Amaral, tenente João Augusto dos Santos Porto.

— Sahidos para o Sul no vapor nacional «Beberibe.»

Anna F. de Araujo Silva Leal, Manoel F. do Nascimento e Luiz Vaulle.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 31 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorrhaphia com retalho ovalar em ambas as palpebras inferiores.

Enucleação de globo ocular, indicada por glaucoma chronica, que não cedeu a iridectomia.

Pelo Dr. João Rangel:

Extirpação de grande sarcoma da face anterior da coxa.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 31 de Março de 1892.

Existiam 247, entraram 3, sahiram 3, existem 247.

A saber:

Nacionaes 223, mulheres 2, estrangeiros 22—Total 247.

Arraçoados 217.
Bons 202.
Doentes 10.
Loucos 5.
Louca 0.
—Total 217.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

João Baptista da Rosa.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 30 de Março, foi o seguinte:

Existiam	603	
Entraram	12	615
Sahiram	12	
Falleceram	3	
Existem	600	615

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8.

Pontual entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio á 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã sahio ás 11.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4 horas.

Silva Ferreira entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 23ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 6 de Abril (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 2 de Abril (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 4ª parte da 1ª loteria, de Ouro-Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 5 de Abril (terça-feira).

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas-feiras.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 2 de Abril (sabbado).

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 30 de Março de 1892.

José Mathias Lopes Fonseca, Pernambuco, 69 annos, viuvo, Santo Antonio; elephantiases.

Francisco de Paula Rosa Borges, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Poço da Panella; volvulus.

Vicente Ferreira de Paula, Pernambuco, 53 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Secundina Tertuliana dos Santos, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista; gastro hepatite.

Daniel Gomes de Oliveira, Rio-Grande do Norte, 44 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; asthma.

João, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Antonia da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Gregorio do Nascimento, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; accesso pernicioso.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Severino Justino de Freitas, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Afogados; asphyxia por submersão.

SPORT

A directoria do Derby multou o jockey Antonio Meira em 300$000.

Foi igualmente multado o jockey Amaro em 20$000.

*

A mesma directoria desclassificou o animal Talisphor na carreira do ultimo pareo da corrida de domingo ultimo no prado da Estancia.

*

A renda total do Jockey Club, do Rio de Janeiro, no anno findo foi de 539.682$870, contra a de 186.909$000 em 1886; a de 226.690$000 em 1887; a de 328.783$000 em 1888; a de.... 344.940$900 em 1889, e a de 375.848$550 em 1890, dando-se assim, na renda bruta d'este anno um accrescimo de 163.834$320 sobre a que se apurou no anno passado.

A despeza foi de 435.790$031, tendo sido a principal verba a dos premios dados aos proprietarios de animaes, na importancia de...... 277.160$000.

E, pois, comparada a renda com a despeza, resulta a differença de 103.892$839 que representa o saldo liquido do anno, contra.......... 60.097$992 em 1890, 25.494$270 em 1887 e.... 23.160$560 em 1886.

Em summa o lucro do corrente anno é quasi igual á somma dos lucros alcançados nos tres ultimos annos.

*

Com o premio de 2.000$000 realizou-se no dia 3 do mez passado um desafio entre Salvato e Jamegão, sendo este ultimo o vencedor, no Rio Grande do Sul.

*

A um fazendeiro de S. Gabriel vendeu o Sr. Eugenio Cunha o seu cavallo zaino, Humaytá, puro sangue, por 6:000$000, para reproductor.

Deve ter-se realisado a 20 do passado, no prado Pelotense, uma corrida entre os cavallos de meio sangue Pernalto, por Flor de Liz; e Cometa, por Bird Catcher, sendo o valor deste desafio 2:000$000.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos, gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

SEMANA SANTA

E esplendido o sortimento em tecidos pretos que a loja do Coelho retirou da Alfandega, como sejam:

Ottomane.
Bengaline.
Etamine.
Satin Luxur.
Surâh.
Cachemiras

E cortes riquissimos meio confeccionados

56 Rua da Imperatriz 56

VISITES

Modelos completamente novos, recebidas das principaes modistas de Paris e Berlim, acaba de expor ao publico um riquissimo sortimento a

LOJA DO COELHO
56 Rua da Imperatriz

TOUCAS INGLEZAS
Proprias para crianças

Recebeu a
LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

RUCHES DE FLORES

Em todas as côres, proprios para grande soirée

Recebeu a
LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Capotas e chapeos

Já chegaram os tão desejados chapéos e riquissimas capotas para senhora, cujos modelos são tão chiques que se tornam deslumbrantes aos olhos da mais pichosa; chamamos a attenção das Exmas. senhoras para se convencerem que em modas só a

Loja do Coelho

Rua da Impeastriz n. 56

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGÁ

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' Colonia Portugueza

Os abaixo assignados teem a honra de convidar a Colonia Portugueza de Pernambuco para comparecer no domingo proximo ao meio dia nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de deliberar sobre a sua attitude ante os lamentaveis desastres occorridos no norte de Portugal que, lançaram na desgraça tantas familias de pobres pescadores victimados pela horrivel tempestade de 27 de Fevereiro, agradecendo desde já a todos os membros da mesma Colonia que se dignarem aceitar o presente convite.

Recife, 31 de Março de 1892.

João Joaquim Salgado.
José A. A. de Carvalho.
José Maria de Andrade.
A. J. Barbosa Vianna.

A' INNOCENTE E INTERESSANTE

MARIA FRANCISCA DE C. LOBO

Minhas felicitações pelo seu anniversario natalicio.

1—4—92.

Julio Coriolano Dias

Aviso

Eu abaixo assignado declaro que, toda e qualquer procuração minha ao Sr. Eugene Chaline, fica sem effeito desta data em diante.

Recife, 31 de Março 1892.

Ernesto Amorim.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade em Olinda

34—Ladeira do Varadouro—34

Directora

MARGARIDA ALVES VIANNA

Acham-se abertas, desde o dia 7 de Janeiro, as aulas deste collegio de instrucção primaria e secundaria, para meninas e meninos, sendo estes de tenra idade.

São professores, além da directora, os Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva, João Baptista Regueira Costa e a Exma. Sra. D. Mathilde Ceruti, que ensinará musica, piano, canto e rabeca.

O successo do Sandalo Midy é consideravel mas isto depende dos sacrificios que fez o Sr. Midy para obter uma essencia pura e differente da que se encontra no commercio. Por isso, será debalde que se proporá aos jovens capsulas de sandalo mais baratas, ou capsulas de copahiba com desconto, elles não se deixarão seduzir e exigirão o nome de Midy sobre cada capsula.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

« Por occasião de effectuar-se um *Bazar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires* ».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Advogado

Dr Eduardo Correia da Silva

escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2º andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro*.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, 4 rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico-Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.º districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio viu-se completamente curada em poucos dias.

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

Consultorio Medico occulista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, óculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cura de callos

Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos provam sua efficacia.

Vende-se nas casas dos Srs. Guerra, Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47 e Manoel Collaço & C., rua larga do Rosario n. 32.

Notice!

The English families resident in Pernambuco are respectfully invited to honour with a visit

Iracema

2 A. RUA DO CABUGA' 2 B

where they will find the most varied and elegant assortment of perfumes, fans, ribbons, hosiery, cravates, toilet-requisites, and other choice and recherché articles, too numerous to mention.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas na pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Nacional Pharmacia

35, Rua Larga do Rosario 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frios ao menos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Souza Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa*.

(A firma está reconhecida).

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.º andar.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se acham enfermos, pode se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, e atalhar para desde logo. Se perguntarem como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos com o «Peitoral do Anacahuita», o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a thisica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de Acido Prussico,—e como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra a composição daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

ILEGÍVEL

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia á rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA

MODISTAS

Rua do Cabugá n. 3

2.º ANDAR

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimic o Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingiu a quarenta e meio grãos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o usarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração

De V. S.
Venerador e criado.
João Pereira Benjamin.

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1º andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

EDITAES

O prefeito da municipalidade do Recife manda fazer publico a quem possa interessar, que no dia 2 de Abril, proximo vindouro, ao meio dia, irá em praça por pregão no paço municipal o arrendamento por trez annos do sitio denominado—Peixinho,—sob a base de quinhentos e um mil reis annuaes e mediante fiança em dinheiro ou apolices, ou mesmo em carta de aboco de fiador idoneo, devidamante legalisada.

Paço municipal em 30 de Março de 1892.

Dr. João Ribeiro de Britto.
Prefeito
Joaquim José Ferreira da Rocha.
Secretario.

O Dr. José Gomes Villar, juiz substituto do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., foi dirigida a este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Dizem Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., negociantes estabelecidos n'esta cidade, que Guilhermino Francisco de Paula, que era residente em Barra de Santo Antonio Grande, acceitou-lhes a letra junta, mas não a pagou no vencimento, tendo dado apenas algumas quantias por conta, e como esteja ella a prescrever, e tendo o mesmo Guilhermino se mudado para lugar não sabido, querem os supplicantes justificar a incerteza da residencia do devedor, fazer citalo por edittaes afim de ser interrompida a prescripção, pelo que protestam. Assim, pedem a V. Exc. que, distribuido, se digne mandar tomar por termo o seu protesto, admettindo-os a justificar o que allegam. E. R. M.—Recife, 24 de Março de 1892.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C. (Estava legalmente sellada).

Despacho:—D e A, como requer; o escrivão designe o dia. Recife, 26 de Março de 1892.—Gomes Villar.

Distribuição:—A' Giraldes Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição, aqui fielmente copiados; depois do que foi pelo escrivão lavrado o seguinte termo de protesto:

Aos 26 de Março de 1892, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio veio João Gonçalves da Fonte, socio e unico responsavel da firma protestante—Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.; e, perante as testemunhas abaixo assignadas, disse que redusia a termo o seu protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte do presente. E de como assim o disse, assigna este com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrivi. Recife, 26 de Março de 1892.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.—Balthazar José dos Reis Filho.—Francisco Ferreira de Mello.

E mais se não continha em dito termo; depois do que, tendo os supplicantes justificado o allegado em sua petição, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente, sellados e preparados os autos, subiram á conclusão do Dr. juiz de direito do commercio, que n'elles proferio a sentença do theor seguinte: A vista dos depoimentos de folhas, julgo provada a ausencia de Guilhermino Francisco de Paula, em lugar incerto e não sabido. Intime-se por edital o protesto de folhas para interrupção da prescripção ao titulo á folhas. Custas pelo justificado *ex causa*. Recife, 26 de Março de 1892.—Antonio Domingos Pinto.

E mais se não continha em dita sentença, a qual mandei cumprir por despacho d'esta data. E em virtude da sentença que fica transcripta e despacho que o mandou cumprir, o respectivo escrivão passou o presente edital, por meio do qual chamo, cito e hei por intimado o justificado Guilhermino Francisco de Paula, ausente em lugar incerto e não sabido, para que no prazo de 30 dias compareça ante este juizo allegando e requerendo tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça; ficando afinal intimado por todos os termos da supracitada petição, despacho e competente termo de protesto.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do justificado Guilhermino Francisco de Paula, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 28 de Março de 1892.

Paga este 1$000 de sello e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrevi.—*José Gomes Villar.*

DECLARAÇÕES

Secretaria da veneravel ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, em 28 de Março de 1892.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os carissimos irmãos em geral a comparecerem no dia de sexta feira 1º de Abril proximo, pelas 3 1/2 horas da tarde, em nossa igreja, afim de, revestidos com seus habitos, irmos em congregação acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que sahirá do convento de N. S. do Carmo para a sua séde na matriz do Corpo Santo no Recife.

O secretario,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.

Devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, erecta na igreja de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio nos dias 1º e 3 de Abril proximo vindouro, para acompanharmos as procissões das Venerandas Imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos, e de encontro da Santa Cruz, para as quaes fomos convidados.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição a cargo dos artistas, na igreja de N. S. do Carmo, 29 de Março de 1892.

O escrivão.
Alfredo Lucio de Castro.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no dia 1 de Abril vindouro em nosso consistorio pelas 2 horas da tarde para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus Passos e e no dia 3 para nossa procissão do Senhor dos Passos e da Santissima Virgem.

Consistorio da Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, 30 de de Março de 1892.

O escrivão.
Sebastião Amaral.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director e em cumprimento ao disposto no art. 267 do decreto n. 1232 F de 2 de Janeiro de 1891, faço publico que estarão abertas as matriculas para os cursos desta faculdade, a contar de 1 a 14 de Abril proximo vindouro.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie de qualquer dos cursos o estudante deverá provar, com requerimento ao Dr. director:

1º achar-se habilitado na fórma dos arts. 265 ou 266;

2º ter sido vaccinado com bom resultado;

3º haver pago a taxa de 40$000.

Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras das series seguintes, o alumno deverá apresentar:

1º certidão de approvação nas materias da serie anterior;

2º conhecimento de haver pago a referida taxa.

Art. 265. Para matricula nos cursos de sciencias sociaes e juridicas, é necessario exhibir certificado de estudos secundarios ou titulo de bacharel de accordo com os arts. 38 e 39 do decreto n. 981 de 8 de Novembro de 1890.

Art. 266. Para os cursos de notariado deverá o matriculando exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia do Brazil e geographia em exames feitos no Gymnasio Nacional ou n'outros estabelecimentos a este equiparados.

A inscripção para a matricula poderá ser feita por procurador, si o alumno tiver justo impedimento, a juizo do director, seguirá a ordem do recebimento dos requerimentos, e si dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie, guardar-se-ha na inscripção a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de Março de 1892.

O sub-secretario,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Celestial confraria da Santissima Trindade erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos a comparecerem paramentados em nosso consistorio no dia 1 de Abril pelas 2 1|2 horas da tarde, para incorporados acompanharmos a procissão do Senhor Jesus dos Passos.

Outro sim convida igualmente para a da Via-Sacra da Santa Cruz que terá lugar no dia 3 do mesmo pelas 2 1|2 horas da tarde.

Consistorio da Santissima Trindade, 29 de Março de 1892.

O secretario.
Theodoro da Silva Campello.

Thesouraria de Fazenda

Titulos de conversão de apolices

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista do officio circular da inspectoria da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado um praso que terminará a 20 de Abril proximo futuro, para a entrega, nesta thesouraria, das declarações que devem ser feitas pelos possuidores de apolices convertidas, de accordo com o edital ultimamente publicado por esta secretaria, sobre, se querem que os seus titulos sejam nominativos ou ao portador.

Thesouraria de Fazenda, 25 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas, em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal, e contas do anno social findo, eleger-se presidente, e secretario da assemblea geral e commissão fiscal, que devem servir d'ora em diante, nos termos dos respectivos estatutos; de novo convido-os para o dia 16 do proximo mez de Abril, ás 2 horas da tarde na séde da mesma sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
G. Guimarães.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 31 *de Março de 1892.*

Acções do banco de Credito Real de Pernambuco do valor realisado de 80$ ao preço de 100$000.

Acções da Companhia Agricola Mercantil do valor de 100.000 a 120$000.

Na bolsa venderam-se:

16 Acções do banco de Credito Real.

25 Ditas da Companhia Agricola Mercantil

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 5/8 a qual taxa mantiveram até ao fechar do dia sem achar tomadores.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 bancario.

Banco da Bolsa

RECIFE, 31 DE MARÇO DE 1892.

Transacções effectuadas:

23 Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor realisado de 200$000		216$000
20 Letras hyppothecarias do banco de Credito Real de Pernambuco do valor de 100$000 juros de 7 % ao anno		104$000
Offereceram	Vender	Comprar
500 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno	ao par	
500 Obrigações preferenciaes da Companhia Pernanbucana de navegação a vapor do valor de 200$ de juros de 6 % ao anno	ao par	
500 Obrigações preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno pagos semestralmente em 1º de Abril proximo	216$000	
500 Obrigações preferenciaes da Companhia de Serviços Maritimos do valor de 200$ juros de 7 0/0 ao anno pagos trimestralmente vencivel em 1º de Abril	214$000	
21 Obrigações Preferenciaes da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe de juros de 7 % ao anno do valor de 200$000	216$000	214$000
26 Obrigações preferenciaes da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe de juros de 7 % ao anno do valor de 200$000	216$000	214$000
35 Acções da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco	150$000	120$000
10 Apolices geraes de juros de 5 0/0 do valor de 1.000$000		ao par

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$400 a 8$200
Somenos, idem idem	4$800 á 5$000
Mascavado idem idem	3$800 a 4$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 3$200
Retame idem idem	2$200 a 2$800
Usinas idem idem	7$400 a 8$000

Mercado muito animado.

A exportação até 27 do corrente consta de 31991 saccos e 7533 barricas de assucar branco pesando 2.897.241 kilos e 45113 saccos e 20 barricas de assucar mascavado pesando 3.262.855 kilos.

Algodão

Cota-se nominal 9$900.

Até 27 do corrente foram exportados 58247 saccas e 3175 fardos de algodão pesando 1 304.450 kilos.

Borracha

Cota se nominal a 26 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 27 do corrente foram exportados 6012 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

Foram exportadas até 19 do corrente 12 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 27 do corrente foram exportadas 340 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 27 do corrente 2333 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos

Foram exportados até 27 do corrente 410.100 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	52872	3032
Vapores	1 a 31		588
Animaes	1 a 31	7234	3382
Estrada de Ferro Central	1 a 31	9323	753
Idem de S. Francisco	1 a 29	71616	2239
Idem do Limoeiro	1 a 29	4102	4217
Somma		145192	14211

Importação

Vapor nacional Alliança, entrado dos portos do sul em 29 do corrente, e consignado a H. Forster e C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 214 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 45 a Pereira de Carvalho e C., 114 a Figueiredo Costa e C., 105 a João de Almeida e Torres, 20 a Menezes Scheappe e C., 610 a Companhia de Estiva, 50 á ordem.

Chapéos 2 caixas á ordem.

Estôpa 67 fardos á ordem, 38 a Machado e Pereira, 8 a Alves de Brito e C., 134 a Mendes Lima e C.

Fumo 70 volumes a Costa Lima e C., 237 a Azevedo e C., 5 a João de Almeida e Torres, 23 á ordem, 50 a Almeida Machado e C., 34 a Almeida Martins e C.

Feijão 30 saccos a Fraga Rocha e C., 50 a Azevedo e C., 250 a Menezes Scheappe e C.

Mercadorias 44 volumes a Francisco Manoel da Silva e C.

Xarque 1,200 fardos á ordem, 1,200 a Joaquim da Silva Carneiro e C.

Carga da Bahia

Fumo 5 volumes a Meuron e C.

Velas 1,000 caixas á Companhia de Estiva.

Vapor austriaco Medea, entrado de Trieste e escala em 29 do corrente, e consignado a H. Forster e C., manifestou:

Etiquetas 1 caixa á ordem.

Gravatas e camisas 1 caixa á ordem.

Farinha de trigo 2,100 barricas a Lemos Seixas e C., 2,650 a Machado Lopes e C.

Papel 16 caixas a F. P. Bolitreau, 4 a A. Binda e C., 5 e 1 fardo á ordem, 10 a T. Just.

Peças para machinas 17 volumes á ordem.

Tecidos 1 caixa á ordem.

Vinho 2 barris a H. Barle e C.

Vermouth 5 caixas aos mesmos, 75 á ordem.

Vapor allemão Cintra, entrado de Hamburgo em 28 do corrente, e consignado a Borstelman e C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Azul ultramar 1 caixa a Manoel Collaço e C

Amostras 14 volumes a diversos.

Arroz 50 saccos a Manoel Lopes de Sá.

Agua mineral 2 caixas a Rossback Brothers e C.

Cerveja 100 caixas á ordem, 30 a Sulzer Kauffman e C., 20 a Manoel Lopes de Sá.

Cominhos 5 saccos a Soares do Amaral Irmãos 10 a Manoel Lopes de Sá.

Chapeos 3 caixões a Adolpho e Ferrão, 2 a Carvalho e C., 3 a Manoel L. Marques, 3 a Raphael Dias e C., 3 a A. Fernandes e C.

Canella 5 caixas a Manoel Lopes de Sá.

Cannos de ferro 2 feixes a W. Halliday e C.

Capsulas 1 caixa a Soares do Amaral Irmãos.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho e C., 3 á Companhia de Drogas, 4 á Santa Casa de Misericordia.

Erva doce 2 saccos a Manoel Lopes de Sá.

Flores seccas 10 fardos á ordem.

Folhas de zinco 1 caixa a Soares do Amaral Irmãos.

Ferragens 1 caixa a Antonio Pinto da Silva e C., 4 a C. Wachsmann, 1 a T. Just, 1 a Guimarães Cardoso e C., 5 a Albino Silva e C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos.

Louça 2 barricas a D. Torres e C.

Licores 10 caixas a Dias Fernandes e C.

Metal 1 caixa a Sulzer Kauffmann e C.

Mercadorias 23 volumes á ordem, 1 a W. Halliday e C., 8 a A. D. C. Vianna, 2 a Prealle e C., 4 a C. Wachsmann, 2 a E. P. de Azevedo, 2 a M. J. Ribeiro, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a T. Just, 3 a Guimarães Cardoso e C., 1 á Companhia de Chapéos, 4 a Ferreira Guimarães e C., 3 a B. de Azevedo, 5 a Nunes Fonseca e C. 1 a A. D. C. Vianna, 1 a Oliveira Bastos e C.

Machinismos 1 caixa a V. Neesen.

Machinas de costura 12 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a A. D. Lima, 6 a Nunes Fonseca e C.

Oleo 1 barril a V. Neesen, 1 caixa a J. F. da Costa.

Papel 4 caixas a F. P. Bolitreau, 2 a J. R. dos Reis, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 á Companhia de Chapéos, 1 a A. D. de Lima, 1 a T. Just, 1 e 4 fardos á ordem.

Dito de impressão 12 fardos ao *Diario de Pernambuco*.

Pianos 2 caixões a Prealle e C.

Pimenta 10 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 10 á ordem, 5 a Manoel Lopes de Sá.

Phosphoros 20 caixões a Ferreira Bodrigues e C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 5 a Dias Fernandes e C., 10 a Manoel Lopes de Sá.

Salitre 25 barricas ao mesmo.

Rotim 1 fardo a A. P. da Silva e C.

Tintas 2 barricas a V. Neesen.

Tinta 2 caixas a Oliveira Bastos e C.

Tecidos 2 caixas a Mendonça Primo e C., 1 a J. Luiz Teixeira, 4 a Olinto Jardim e C., 1 a B. de Azevedo e C., 1 a Ferreira Successor, 15 á ordem, 1 a Domingos Coelho e Soares, 1 a C. Wachsmann, 3 a A. Vieira e C., 2 a R. de Souza Magalhães, 8 a F. de Azevedo e C., 3 a T. Just, 2 a Guimarães Cardoso e C., 4 a Muller e C., 6 a Rodrigues Lima e C., 1 a A. L. Guimarães.

Vidros 1 caixa a D. Torres e C., 1 a Manoel Collaço e C., 1 a T. Just, 4 á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 40 caixas á Companhia de Estiva.

Alhos 15 canastras a mesma.

Alfazema 10 saccos a mesma.

Batatas 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C.

Cebolas 70 caixas á Companhia de Estiva.

Conservas 18 caixas a mesma.

Legumes 5 saccos a mesma.

Passas 13 caixas a mesma.

Presunto 1 caixa a C. Fernandes e C.

Sardinhas 31 barricas á Companhia de Estiva.

Vinho 30 barris a Domingos Ferreira da Silva e C., 25 caixas a Dias Fernandes e C.

Vapor nacional «Manáos» entrado dos portos do sul em 31 do passado e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Chaminés 1 caixa a Capitania do Porto.

Cartuchos 100 cunhetes a Intendencia de Guerra.

Cangica 2 caixas a Maia e Silva.

Café 80 saccos aos mesmos, 535 á ordem, 3 a J. Joaquim Alves & C., 10 a J. A. da Cunha Cartella, 60 a Teixeira & Miranda, 184 a Companhia de Estiva, 224 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Farello 50 saccos a Recife Drainage Company.

Panno de algodão 10 fardos a Rodrigues Lima & C., 7 á ordem.

Xarque 25 fardos a Antonio Alves da Cunha.

Carga da Bahia

Azeite 2 barris a Menezes Schiape & C.

Calçados 8 caixões a Thomaz de Carvalho & C.

Charutos 1 caixa a Pereira Ferreira & C., 1 a Antonio P. da Cunha, 1 a Almeida Machado & C., 2 a Joaquim Bernardo dos Reis, 2 á ordem.

Chapéos 3 caixas a Companhia de Chapéos.

Fio 35 saccos a João Francisco Leite.

Fumo 3 caixas a Geraldo Deumonam.

Lyrio florentino 1 pipa a Meuron & C.

Piassava 30 molhos a Costa Lima & C.

Panno de algodão 10 fardos a Albino Amorim & C., 60 a L. Maia & C. 12 a Ferreira Irmãos & C., 12 a Olintho Jardim & C., 17 a Machado & Pereira, 20 a Alves de Brito & C.

Rotulo 1 caixa a Meuron & C.

Tabaco em pó 6 pipas aos mesmo.

Exportação

[illegible] 30 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram:

Blackburn Needam & C., 300 kilos com borracha de mangabeira e 270 kilos de sementes de carrapato.

J. Fuestemberg & C., 289 saccos com caroços de algodão, contendo 16,810 kilos.

Companhia de Estiva, 3 000 saccos de milho com 180 000 kilos.

Borstelman & C., 48 fardos de algodão com 7,221 kilos.

— Na barca norueguense *Fraternitas*, para o Baltico, embarcaram:

Borstelman & C., 200 fardos de algodão com 29,446 kilos.

Para o interior

— No vapor allemão *Cintra*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Virgilio A. Motta, 500 saccos com assucar mascavado com 30,000 kilos.

C. C Beltrão & Irmão, 500 saccos de assucar mascavado com 30,000 kilos.

Carpinteiro Peres & C. 100 saccos de assucar branco com 7.500 kilos e 400 ditos de dito mascavado com 30,000 kilos.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram:

Pinto Alves & C., 100 barris de aguardente com 9,600 litros.

— No mesmo vapor, para S. Paulo, carregaram:

A. S. Couto & C., 10 pipas de aguardente com 4,700 litros.

— No vapor nacional *Manáos*, para o Pará, carregou:

D. F. Porto Baltar, 220 saccos de milho com 13,200 kilos.

— No mesmo vapor, para o Maranhão, carregou:

Ernest Kamthack 10 saccos de assucar branco com 750 kilos.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo, carregaram:

Lopes Magalhães & C., 6 barricas de assucar refinado com 360 kilos.

Para Penedo, Manoel A de Senna & C., 4 ditas de dito refinado com 240 kilos.

Para a Bahia, Hermino Chaves, 200 volumes de assucar branco com 18,517 kilos e 50 ditos de dito mascavado 5,966 e 1/2 kilos.

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregou:

Companhia de Drogas, 10 caixas, preparados medicinaes no valor de 130$000 e 20 ditas de vinho de Jurubeba no valor de 50$000.

— No lugar portuguez *Temerario*, para Jaguarão, carregaram:

A. Irmãos & C., 390 volumes de assucar branco com 52,920 kilos; 25 barricas de assucar mascavado com 1 875 kilos.

Para o Rio Grande do Sul, A. Irmãos & C., 60 barricas com assucar mascavado com 6,300 kilos e 290 volumes de assucar branco com 25,400 kilos.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 2,200 saccos de farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Nilo*, para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 19 barricas com 1,656 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 965 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregaram:

Almeida Machado & C., 12 fardos de algodão com 3 000 kilos.

— Na barcaça *13 de Maio*, para Maceió, carregaram:

Almeida Machado & C., 2 saccos com 500 kilos de fio de algodão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE MARÇO A 2 DE ABRIL DE 1892

Alcool (litro)	181
Algodão em rama (kilo)	585
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	444
Assucar mascavado (kilo)	197
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangaba (kilo)	1$866
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	636
Couros seccos salgados (kilo)	576
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	630
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo	62
Phosphato de cal da Ilha Rasa (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$150
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	683
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 30	865:586$210
Idem de 31	34:316$751
	899:902$961
Renda do Estado:	
Do dia 1 a 30	258:527$580
Idem de 31	6:241$501
	264:769$081
Somma total	1,164:672$042

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pentual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 30	68:546$311
Idem de 31	11:164$756
	79:711$067

Recife Drainage

Do dia 1 a 30	72:106$965
Idem de 31	1:788$309
	73:895$274

Movimento do porto

Navios entrados no dia 31

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Manáos», de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Norte—4 dias, hyate nacional «Bom Jesus», de 85 toneladas, mestre Manoel F. do Nascimento, equipagem 6, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pereira.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Campana», de 2293 toneladas, commandante Henry, equipagem 38, carga varios generos; a Augusto Labille.

Pelotas—38 dias, patacho allemão «Marie von Andendorf», 163 toneladas, capitão M Voss, equipagem 7, carga xarque; a Joaquim da Silva Carneiro.

Rio Grande do Sul—24 dias, barca norueguense «Constant», de 279 toneladas, capitão H Anderson, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—8 dias, vapor inglez «De Bay», de 1,083 toneladas, commandante A Winds, equipagem 22, carga café; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—Vapor americano «Alliança», commandante D. E Griffith; carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Lobato; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «Manáos», commandante Francisco Antonio de Almeida; carga varios generos.

New York—Vapor inglez «Kinloch», commandante A. Gesibye; carga café.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Março foi o seguinte: Entraram:

30 bois pesando 4,590 kilos.	
703 kilos de peixe a 20 réis	14$060
20 compartimentos com mariscos a 100 rs.	2$000
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
70 cargas com farinha a 200 rs.	14$000
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$900
38 logares a 200 rs.	7$600
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
56 compartimentos com farinha a 400	22$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
46 ditos com verduras a 300 rs.	13$800
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de [illegible] a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	[illegible]
34 ditos a 2$	68$000
	239$760
Rendimentos de 1 a 29	7.015$960
	7.255$720

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 360 a 480 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Abril

Norte	*Segurança*	1
Sul	*Orenoque*	3
Sul	*Equateur*	3
Europa	*Lusitania*	3
Sul	*Vigilancia*	4
Sul	*Cordoan*	6
Europa	*Cordoba*	7
Sul	*Maranhão*	8
Europa	*Trent*	9
Europa	*Bahia*	11
Sul	*Tagus*	12
Norte	*Brazil*	13
Sul	*Olinda*	14
Europa	*Magdalena*	21
Norte	*Espirito Santo*	21
Sul	*Clyde*	23
Sul	*Pernambuco*	25
Norte	*Manáos*	27
Sul	*S. Salvador*	27

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul	*Segurança*	2 as 3 h
Europa	*Orenoque*	3 as 12 h
Europa	*Equateur*	4 as 12 h
Sul	*Lusitania*	4 as 2 h.
Norte	*Vigilancia*	5 as 11 h.
Europa	*Cordoan*	7 as 3 h.
Europa	*Cordoba*	7 as 3 h
Sul	*Trent*	9 as 12 h.
Norte	*Maranhão*	9 as 5 h
Europa	*Tagus*	11 as 2 h
Sul	*Bahia*	12 ás 3 h.
Sul	*Brazil*	13 as 5 h.
Norte	*Olinda*	14 as 5 h.

C. D. F.

THEATRO
DE
SANTA IZABEL

Domingo 3 de Abril

Espectaculo particular sob a direcção do consocio

Theobaldo Saldanha

Subirá a scena o espectaculoso drama em 5 actos intitulado

Fidalgos e operarios
OU
A tomada da Bastilha

Principiará as 7 1|2 horas.

Bonds para as linhas principaes e trem para Caxangá.

Obras Publicas

De ordem do cidadão Engenheiro Director e em virtude da autorisação da Junta Governativa do Estado, contida em officio de 28 de Março, faço publico que no dia 16 do proximo mez vindouro, nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente estampilhadas, para a execução da obra de reparos do pontilhão construido em terras do engenho Gravatá em Agua Preta, de conformidade com o orçamento, no valor de 1:475$220 reis.

As propostas deverão ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições, serão chamados os proponentes para declararem quaes as modificações que fazem, afim de celebrar-se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão acceitas as propostas nos seguintes casos;

1° As que excederem dos preços do orçamento.

2° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3° As quaes não offerecerem garantias exigidas.

4° As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes.

5° As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a Repartição.

Orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta Secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima, deverão os licitantes depositar nes repartição impreterivelmente, na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, a quantia de 73$761 reis, equivalente a 5 °|. do respectivo orçamento, conforme determina o artigo 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for acceita e depois de approvada pelo governo não será admittido a assignar o contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro deste Estado uma caução em dinheiro ou titulo da divida publica equivalente a 10°|° do valor do contracto, e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente que deixar de cumprir o disposto na clasula anterior, dentro do praso de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra, assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

O arrematante não terá direito a indemnisação de qualquer natureza pelos prejuizos que tiver na execução das obras e será obrigado a seguir e cumprir fielmente as ordens e instrucções do engenheiro fiscal.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 30 de Março de 1892.

O Secretario,

José de Amorim.

Escrivão Rego Lima
Fazenda do Estado

No dia 1° de Abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia do Dr. juiz substituto, serão arrematados em praça publica, os bens seguintes:

Armação de amarello com frente envidraçada, balcão da mesma madeira e caxilhos tambem envidraçados, existentes outr'ora á rua de Vidal de Negreiros, e hoje na de Hortas, avaliados em 250$, penhorados para execução da Fazenda contra Manoel dos Santos Falcão.

Cinco milheiros de tijolos de alvenaria novos, existentes na olaria dos Remedios sob a guarda de Francisco Octaviano de Souza, avaliados em 125$000, a razão de 25$000, por milheiro, penhorados a Francisco Octaviano de Souza, por execução da Fazenda do Estado.

Armação e balcão de pinho pintado, imitando amarello, existentes na casa n. 83 na Estrada Nova, freguezia de Afogados, e depositados em poder de João Francisco Ramos, avaliados em 70$000 penhorados por execução da Fazenda contra Luiz Simões de França.

Armação de pinho com frente envernisada, balcão da mesma madeira, tambem envernisada, balança com conchas de madeira, um terno de pesos, um dito de medidas, um deposito para gaz, tudo estragado, existente a rua dos Guararapes n 15, avaliados em 80$000, penhorados por execução da Fazenda contra José dos Anjos Farias & C.

Recife, 15 de Março de 1892.

O 1° solicitador interino,

José Nicacio da Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA

COMPANHIA PROMOTORA
DE
Industrias e Melhoramentos

As obrigações são TITULOS HYPOTHECARIOS, semelhantes ás OBLIGATIONS Á LOTS do Crédit Foncier e das Municipalidades de Paris, Vienna, etc. etc. vencem os juros annuaes de 4 °|° pagaveis em cada trimestre e são todos resgatados em 140 sorteios trimestraes com premios de 25$000 40$000, 50$000, 100$000, 200$, 500$000, 1:000$000 e 2:000$000, além dos premios grandes de

25:000$000

50:000$000

100:000$000

Os titulos são garantidos por todos os bens da companhia.

VALOR 20$000

Tabella de resgate para o 1.° sorteio a 31 de Março corrente

1 de		50.000$000
1 de		2.000$000
1 de		1.000$000
2 de	500$000	1.000$000
5 de	200$000	1.000$000
20 de	100$000	2.000$000
20 de	50$000	1.000$000
25 de	40$000	1.000$000
1175 de	25$000	29.375$000
1250		88.375$000

Acham-se essas OBRIGAÇÕES, (que tem tido o melhor acolhimento no Rio, em S. Paulo, Minas e n'esta cidade, onde só ha poucos dias foi aberta a subscripção) á disposição do publico:

No BANCO POPULAR—Rua do Imperador n. 22.

Na CASA DOS SRS. MARTINS FIUZA & C.ª—Rua do Crespo 23.

E no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 42, 1.° andar, entrada pela rua do Torres n. 42, onde serão ministradas todas as informações exigidas.

OBSERVAÇÃO

Os premios e juros das OBRIGAÇÕES collocadas em Pernambuco, serão pagos no dia seguinte ao sorteio, no escriptorio Companhia nesta cidade.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Emprezas.

Levanta-se aprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente.

P. J. Pinto

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a examinar o balanço, lista dos accionistas, transferencias de acções e inventario dos bens moveis, immoveis e dividas, relativo ao anno social proximo passado.

Recife, 22 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.° andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 °|° ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7° do decreto n. 823 A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazenda onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco o 11° dividendo de 3$500 por acção, devendo nessa occasião recolher as acções antigas para lhes ser entregue, em substituição, uma cautela das acções que possuem.

Recife, 23 de Março de 1892.

Luiz Duprat,
Secretario.

Banco de Pernambuco
DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 29 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do Art. 15 dos estatutos vendem-se trinta acções da Companhia Phenix Pernambucana com os numeros 276 a 280, 556 a 570, 666 a 675, 686 a 695.

Os pretendentes são convidados a apresentar á administração as suas propostas em carta fechada por intermedio de corrector até o dia 9 de Abril proximo ao meio dia.

Recife, 26 de Março de 1892,

Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

Pelo presente convido aos nossos charissimos irmãos a comparecerem no convent de Nossa Senhora do Carmo sexta feira 1 de Abril, pelas 3 horas da tarde, para incorporados acompanharmos em solemne procissão, a Veneranda Imagem do Nosso Divino Padroeiro, para a sua séde a matriz do Corpo Santo.

Recife, 27 de Março de 1992.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos Junior.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

Principiará ás 11 1|2 horas em ponto

PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 3 de Abril de 1892

1.° Pareo—3 de Abril—800 metros—Animaes Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife até essa data, podendo entrar eguas de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Congo	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e branco	C. F. de Oliveira.
2	Velcão	5		«	51	Grenat e azul	M. L. Machado Junior.
3	Venturoso	5	Castanho	«	51	Lyrio e ouro	D. C.
4	Regedor	5		«	51		J. F.
5	New-York	5	Alazão	«	51	Encarnado e preto	S. P.
6	Talicier	5	Baio	«	51	Amarello e roxo	J. Nogueira da Silva.

2.° Pareo—Prado Pernambucano—900 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham n'esses 12 mezes. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3°

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.°	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. Ferreira de Moura.
2	Bonaparte	5	Rodado	«	51	« «	H. L. S.
3	Hercules	5	«	«	51	Preto e ouro	H. L.
4	Cigano ex Palafrim	5	Preto	«	51	Corp. br. e mang. pre	Cond. Rosarinho.
5	Ally	5	Castanho	«	51	Azul, preto e ouro	M. J. Alves.

3°. Pareo—Trilhos Urbanos—1150 metros.—Animaes pungas, Pernambuco e pellados. Premios: 300$000 ao 1.°, 80$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaino	Pernamb.	54	Encarnado e branco	Oliveira & C.
2	Piramon	5	Castanho	«	51	Amarello e branco	Cond. Bella-Vista.
3	Atlante	4	Alazão	«	51	Verde e amarello	Oscar.
4	Faceira	5	Rodado	«	54	Azul, branco e encar.	Cond. Cruzeiro.

4.° Pareo—Liberdade—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, até esta data salvo a corrida de 28 de Junho de 1891. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Velocipede	5	Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	J. F. B. Cavalcanti.
2	Matim	5	Russo	»	51	Preto e encarnado	J. C. H. C.
3	Clyde	5	Rodado	»	51	Verde e amarello	F. D. C. P.
4	Talicier	4	Baio	»	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Archivou	5	Castanho	»	51	Listras	Silva & Ribeiro.

5.° Pareo—Ordem—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes ultimos tres mezes no prado, e não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife e Eguas. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2. e 20$000 ao terceiro.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodado	Pernamb.	51	Rosa e preto	Cond. Ida e Volta.
2	Vivaz	5	Castanho	»	53	Preto, enc. e ouro	F. R. Ramos.
3	Vingador	5	Rodado	»	51	Enc. e bonet preto	Cond. 1.° de Junho.
4	Berlim	5	Caxito	»	51	Azul e encarnado	Rezende & Correia.
5	Tudo é	5	Baio	»	51	« «	A. M. A.

6°. Pareo—Derby Club—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios; 300$000 ao 1°. 80$000 ao 2° e 30$000 ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota	5	Rodado	Pernamb.	54	Ouro e preto	D. C.
2	Gerfaut	5	Zaino	«	51		Cond. Aurora.
3	Bocacio	5	Rodado	«	51	Salmão e ouro	A. de Mello.
4	Maranguape	5	Alazão	«	53	Enc., preto e ouro	Dr. B. B. Fonc. Filho.
5	Sans-Souci	5	Baio	«	54	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.

7.° Pareo—Velocidade—800 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nyctheroy	5	Castanho	Pernamb.	53	Grenat e azul	Adolpho A. F. Taques.
2	Camponez	5	Baio	«	53		A. P. da Silva.
3	Toisbe	5	Pedrez	«	53		J. M. de Abreu.
4	Matim	5	Russo	«	51	Encarnado e preto	J. C. H. C.
5	Clyde	5	Rodado	«	51	Amarello e verde	F. D. C. P.

OBSERVAÇÕES

O expediente desta corrida será encerrado sabbado 2, ás 3 horas da tarde.

Nenhum pareo será nullo nem haverá restituição de poules se ficar animal parado ao signal de partida dado pelo respectivo juiz.

Não será permettida a entrada na casa das apostas a qualquer pessoa a não ser ás Directorias das outras Sociedades Sportivas, Commissão Fiscal, Juizes de chegada, partida e pezagem.

Ninguem terá ingresso no Hippodromo em dias de corridas, sem entregar o respectivo bilhete.

Os Senhores empregados procurarão os seus bilhetes na Secretaria até a vespera da corrida.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Março de 1892.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem no respectivo escriptorio o dividendo do 2° semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, á razão de 8 0/0.

Recife, 23 de Março de 1892

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitua o art. 5° dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes do Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sexta-feira, 1 de Abril, á hora do costume, haverá sessão especial para a posse da mesa administrativa do corrente anno social de 1892 1893.

Secretaria do Instituto, 30 de Março de 1892

O 1.° secretario,
Baptista Regueira

Veneravel
Irmandade de N. S. do Rosario da matriz do Corpo Santo

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 1 de Abril, pelas 3 horas da tarde, para encorporados, irmos acompanhar em solemne procissão a Veneravel Imagem do Bom Jesus dos Passos, que sahe do convento do Carmo para a nossa séde.

Recife, 3 de Março de 1892.

O escrivão,
Antonio Joaquim Marques.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe interino, se faz publico que até o dia 12 de Abril proximo futuro as 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria a rua do Lima n. 30, em Santo Amaro, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, para o fornecimento de quarenta mil dormentes, de accordo com as seguintes condições:

I

Os dormentos terão as dimensões seguintes: 1ᵐ 85 ✕0, 20 ✕, 13.

II

Serão de todo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em tres classes.

Primeira classe

Amarello vinhatico, páo-ferro, sicopiramirim, baraúna, páo d'arco roxo, aroeira e oiticica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, inberiba preta e páo d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contratante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados e 30 dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes em partidas mensaes tambem de 5.000.

V

Os dormentos serão recebidos na seguinte proporção: 60 por cento de primeira classe, 30 por cento de segunda e 10 por cento de terceira.

VI

Para ser admittido a concurrencia depositará, previamente, cada proponente na thesouraria desta estrado a quantia de 100$000 que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de cinco dias contados da data do aviso que para tal fim, lhe fôr expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 3:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão de contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta, na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Recife 28 de Março de 1892.

O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se recebérá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente ao meio dia, nesta secretaria, a rua Duque de Caxias n. 20, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo, e bem assim, procederem a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante, nos termos dos Estatutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Março de 1892.

O secretario,
Guilherme Guimarães.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 1.ª 3 corrida a realizar-se domingo
10 de Abril de 1892

1.º PAREO — **Inicio** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Compensação** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior de 1050 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Nacional** — 1,450 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Imprensa** — 1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — *HANDCAP* — 1,500 metros. Animaes estrangeiros. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Harmonia** — 1,200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco e pelludos que não tenham ganho em 1891. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Consolação** — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corrida não serão admittidos a inscripção no pareo Imprensa o animal Piramon, no pareo Harmonia o animal Atlante e no pareo Consolação os animaes Pirylampo, Talispher e Maurity.

O *Handcap* do pareo Prado Pernambucano é limitado entre os pesos de 52 a 56 kilos.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 5 de Abril, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 31 de Março de 1892.

O SECRETARIO,

J. Alves.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes a receberem, no escriptorio da mesma Companhia á rua do Bom Jesus n. 42, do dia 1 do corrente em diante os juros do semestre vencido hoje.

O coupon será cortado no acto do pagamento.

Recife, 1 de Abril de 1892.

O secretario,
José João de Amorim.

COMPANHIA
Fabrica de estopa.

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 de Abril a terceira entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital ou 20$ por acção, no Banco de Pernambuco.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Irmandade
DO
Divino Espirito Santo do Recife
Convite

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja sexta feira 1º de Abril proximo, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados irmos acompanhar a solemne procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do convento do Carmo para sua séde matriz do Corpo Santo, para o que tivemos honroso convite.

Consistorio, 29 de Março de 1892.

Antonio Magalhães da Silva,
Escrivão.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro-chefe faço publico que a partir de 1 de Abril proximo vindouro até ulterior deliberação da directoria ficam suppridos os trens de suburbio S. 7 e S. 8 que partem da estação central ás 9 horas e 10 minutos da noite e da de Jaboatão ás 8 e 10.

Secretaria da estrada de ferro Central de Pernambuco, 28 de Março de 1892.

O secretario.
Aquilino Coutinho B. da Silveira.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para cargas, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete:

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana ... Do.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado da Europa até o dia 3 de Abril seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

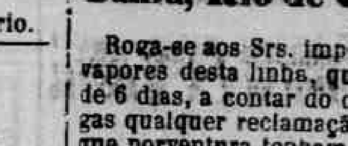
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

ENTRARA' NO PORTO

O vapor Cordoba

Commandante Duret



E' esperado da Europa até o dia 7 de Abril e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

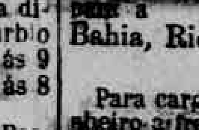
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent



E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Abril de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

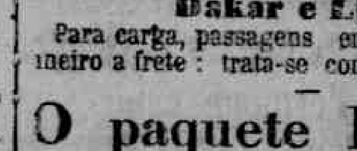
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Bretel



E' esperado dos portos do sul até o dia

3 de Abril de 1892

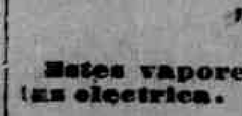
seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Equateur

Comandante Moreau



E' esperado da Europa até o dia

3 de Abril de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão faser qualquer reclamação concernente volumes que porventura tenham seguido aos portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. G.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

LEILÕES

Leilão

dos importantes cavallos de corrida denominados Gallet e Talispher, e uma vacca tourina com cria.

Sexta-feira, 1º de Abril
Ao meio dia
Na praça do Commercio (Lingueta)
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Agente Britto

Um secretaria, 1 mobilia de junco, 1 dita de phantasia, 1 dita de pão carga, 2 importantes quadros, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 toilette, 1 bidet, 4 etageres, 4 jarros, 6 quadros, 1 espelho oval, 1 banca com 2 gavetas, 1 mesa para costura, 1 berço, 1 santuario, 2 marquesões, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica com 3 taboas, 6 cadeiras americanas, 2 consolos de amarello, 1 estante com vidraça, 1 marqueza, 1 candieiro belga de suspensão, 1 relogio para parede, louça para almoço e jantar, talheres, copos, 1 mesa de cosinha e outros muitos objectos.

Sabbado, 2 do corrente
Rua da Aurora n. 43
A's 11 horas

Leilão

De bons moveis austriacos e jacarandá, piano, espelho, quadros, electro-plate, crystaes, porcelana, louças e vidros.

Terça-feira, 5 de Abril
A's 11 horas
No sobrado á rua do Hospicio n. 51 (casa do Barão de Petrolina)

CONSTANDO:

De uma excellente mobilia de jacarandá á Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, duas ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante J. Vigne, 2 lindos consolos com espelhos de vidro Bissot, 2 quadros grandes com moldura dourada, 1 espelho oval, 2 quadros pequenos a oleo, 4 jarros para flores, 4 etageres, duas escarradeiras finas de porcelana, meia mobilia de junco para gabinete, 3 quadros, uma cama franceza para casal, 1 toilette de nogueira, 1 guarda-vestido, uma banca de cabeceira de cama, 1 bidet, uma cesta para roupa, 1 toilette de phantasia, uma mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, duas ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, uma mesa redonda com pedra, uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 sofá de jacarandá, 12 cadeiras de junco brancas, duas cadeiras de junco com balanço, 1 sofá, uma mesa grande com duas gavetas, 1 fogão economico, 1 relogio de parede, 1 galheteiro de electro plate, 1 apparelho de electro plate para chá com 5 peças, 1 licoreiro de dito com 6 peças, uma geleira, porcelanas, louças, copos, calices, compoteiras e outros muitos objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, antorisado fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

2.º leilão

Da casa n. 3 D, com grande quintal, sita na estrada de João de Barros, defronte do sitio do Dr. Ayres Gama, contendo armação e utensilios para taverna.

Quarta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a; as chaves estão na casa defronte.

AVISOS DIVERSOS

— Na rua de D. Vital n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos negocio que lhes diz respeito.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons boccados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão-de-ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Vende-se o sobrado n. 17 a rua das Trincheiras, ou permuta-se por apolices geraes, vende-se barato; a tratar no mesmo lugar, na loja.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que dê conhecimento de sua conducta: á tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

— Perdeu-se um oculo de ouro com a respectiva caixa, da rua de S. Miguel até a rua Motocolombó: quem o achou dirija-se ao Vigario da freguezia de Afogados, que será gratificado.

As acções entre amigos de uma vacca tourina, que corria com a primeira loteria do Maranhão no mez de Abril, fica transferida para segunda loteria do mesmo mez.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa se de uma que saiba bem cosinhar e que durma em casa dos patrões: a tratar á rua da União n. 5.

Novo armazem
De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.

A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega-se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.

Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldades, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.

Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.

55—RUA QUINZE DE NOVEMBRO—55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

Vende-se

Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr. Feitosa, 2º districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da entrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz numero 21.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Luta pela vida
Alimento
Baratissimo

A sardinha este anno veio muito grande e o commercio retalhador pode vender a vintem cada uma sardinha, é por tanto o melhor e mais barato alimento para a população; lembramos isto por que actualmente luta se com as maiores difficuldades pela vida.

O SONHO DE OURO
Praça da Independencia n. 3 e 5

No intuito de proporcionar mais vantagens aos seus freguezes, tem resolvido o seu proprietario dar um premio a quem comprar um bilhete ou fracção de bilhete de loteria, sómente sendo concedida essa vantagem nas vendas a retalho.

Os premios começarão a ser distribuidos do hoje.

No mesmo estabelecimento continúa a vender bilhetes de todas as loterias nacionaes em grosso e a retalho estampilhas e sellos para cartas, assim como paga-se bilhetes premiados com pequena porcentagem.

Praça da Independencia n. 3 e 5
Francisco de Assis Fernandes Vianna.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se á rua Nova n. 38.

Criados

Precisa se de dous criados para serviço de casa e de loja; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Cosinheira

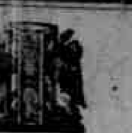
Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja perfeita cosinheira e durma em casa dos patrões.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Cosinheira fiel

Precisa-se para um estabelecimento, de uma bôa cosinheira que compre, entrando ás 7 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, dormindo onde quizer: rua Nova n. 13.



José da Rocha Moreira

Joaquina da Fonseca Moreira, Victorino Carlos da Fonseca e Maria da Silva Fonseca (ausentes) Narcizo Gonçalves Azevedo Barros e sua mulher e Antonio José Maia convidam aos parentes e amigos de seu infeliz e sempre lembrado marido, filho e amigo José da Rocha Moreira, para assistirem a missa que mandam rezar por alma do mesmo na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 4 do corrente antecipando a todos sua eterna gratidão.

Bernardo José Estevão Coimbra

Ananias Gonçalves Coimbra e sua mulher Josephina Rosa Coimbra, agradecem de coração a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu prantead pai e sogro, Bernardo José Estevão Coimbra, e de novo as convidam para as assistirem as missas que deverão ter lugar no dia 1 de Abril pelas 8 horas da manhã na ordem 3.ª de S. Francisco, 7.º dia de seu passamento, antecipando a todos a sua eterna gratidão.

Francisco Muniz Furtado

Henriqueta Joaquina Furtado, José Antonio de Barros Senna, Antonio Muniz Furtado, Luiz Muniz Furtado, Francisco Muniz Furtado, Guilherme Vieira da Rocha Furtado, Maria Querina Furtado, mulher, filhos e genro do finado Francisco Muniz Furtado, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do finado para o cemiterio, e de novo os convidam para assistirem a missa do 7º dia que terá lugar na capella do cemiterio, ás 7 e 1/2 horas de sabbado, 2 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, e mais serviço de casa, para uma só pessoa; na travessa do Queimado n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem, engomme tanto para senhora como para homem e saiba fazer doces e bolo, para marido e mulher, fóra deste Estado pagando se 20$000 mensaes, á tratar na rua do Alecrim n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, á tratar na rua Conde da Bôa-Vista n. 64.

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas: na rua do Cajú n. 36.

Ama para cosinha

Precisa se: na rua do Rangel n. 63.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de mindezas.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e outra para criança; na rua Visconde de Albuquerque n. 18, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua Thomé de Souza n. 3, Recife.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Governante de casa

Para tomar conta de uma casa apenas de uma pessoa, precisa-se de uma senhora, pagando-se bem agradando, na rua do Pilar n. 6, primeiro anda

CAVALLOS FURTADOS

Furtaram do Hippodromo do Campo Grande dous cavallos com os signaes seguintes:

Um allasão, tamanho regular, frente aberta, os dous pés calçados, inteiro, andador de baixo, com o ferro P. S. no quarto direito; o outro rodado, grande, com pintas de pedrez na cabeça e no pescoço, castrado, com o ferro 4, e logo abaixo um M, no quarto direito: roga se a pessoa que os apprehender leval o no mesmo Hippodromo que será generosamente gratificado.

Criado

Precisa-se de um que dê conhecimento de conducta, á rua de S. João n. 17, fabrica.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na rua da Cruz n. 22, Recife.

Caixeiro

Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados: na rua de S. Jorge n. 87.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Congratulação ao avesso

Congratulo-me com o meu presado confrade Domicio Joaquim Leopoldino Ferreira, por ter sido promovido como declaro n'um circulo de amigos, ao posto immediatamente superior ao lugar que occupa na Alfandega desta bella e pittoresca capital, enviando, entretanto, as minhas sinceras condolencias aos adversarios com a perda deste correligionario, que não se quer votar ao ostracismo por uma questão de principios, que no seu modo de ver as cousa por um prysma interesseiro, não tem significação.

Avellarim.

Horteleiro

Precisa-se de um horteleiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, prefere-se portuguez.

Criado

Precisa-se de um copeiro para todo o serviço: á tratar a rua do Marquez de Olinda n. 56.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos á rua do Caldeireiro n. ...

Phenix e Nova Hamburgo

Os preços porque estas cervejarias venderão de hoje em diante suas cervejas, são os seguintes:

Caixa com 48 garrafas ou botijas	26$000
Idem com 96 meias garrafas ou meias botijas	32$000
Idem com 84 ditas de ditas	28$000
Idem com 72 ditas de ditas	24$000
Idem com 60 ditas de ditas	20$000
Cento de meias garrafas ou meias botijas avulsas	30$000
Idem idem idem sem capsula	25$000
Idem de garrafas ou botijas sem capsula	45$500

Recife, 1 de Abril de 1892.

Assucar refinado

Em face dos preços do assucar em rama que valem os brancos para o agricultor de 8$400 a 9$000 e as outras classes relativamente, fazemos vigorar a tabella abaixo para o genero refinado de amanhã em diante. O alto preço do genero e conseqüente falta de numerario, obrigam nos a só vender a dinheiro de contado ou a prazo com previa convenção.

Refinado especial, 10$400 a arroba ou 760 réis o kilo.

Dito 1ª sorte, 9$800 a arroba ou 720 réis o kilo.

Dito de 2ª sorte, 7$800 a arroba ou 580 réis o kilo.

Dito de 3ª sorte, 6$000 a arroba ou 440 réis o kilo.

Recife, 31 de Março de 1892.

Casa

Precisa-se comprar uma casa terrea ou com só andar superior, com bom quintal, e em rua em que passe bond; na rua do Imperador, sala de detraz n. 16, 1º andar se indicará o comprador.

Criado

Precisa-se de um menino para criado; na rua Marquez do Herval n. 124.

Polvora
A
22$000

o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Ferreiro

Precisa-se de um official de ferreiro; a tratar no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Cosinheira

Precisa-se de uma bôa cosinheira para serviço interno: á tratar a rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 75, 2º andar.

Precisa-se

De uma mulher para o serviço de lavagem e engommado em casa de familia; a tratar na Capunga, rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 16.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW-YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Isto interessa

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, acha se preparada com uma lindissima collecção de sapatinho de apurado gosto, para senhoras e meninas, em couros de côres diversas, com deslumbrantes bordados a ouro, missangas, matis e seda, o que de mais chic se possa desejar para soirées, casamento, baptisados passeios etc., e vende a preços muito rasoaveis.

Adão

Pelo vapor «Olinda», chegou (veja-se o manifesto) nova remessa d'esta muitissima acreditada marca de calçado para homem, quem não foi servido com a penultima remessa, deve sem demora vir á FLOR DO BOSQUE, afim de supprir-se em quanto é tempo.

Braga e Sá

Desta importante fabrica a vapor, é A FLOR DO BOSQUE, depositaria de grande variedade em botinas, sapatos e sandalhias, para homens senhoras e creanças, fabricados com couro de optima qualidade, pretos e de lindas côres, e vende por preços muito modicos.

As excellentissimas noivas encontrarão na—FLOR DO BOSQUE, uma infinita variedade em botinas e sapatinhos de setim, duraque e pelica, brancos, com bordados invejaveis.

As excellentissimas normalistas continuarão a encontrar na—FLOR DO BOSQUE, as botinas de sua predilecção, a 5$500 o par.

Grande deposito de botas para montaria, costumes para caça, chancas e tamancos finos, sapatos para banhos de mar, e sapatos de borracha proprios para o inverno.

Sortimento completo de calçado nacional e estrangeiro.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalhas
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

ILEGÍVEL

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.^R FRANCK

(VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK)

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Asymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Filo, 54, rua du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRAN.^CO M. da SILVA & C.^a

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN & C.^a, rua de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados faculiativos de Paris*, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.

Se acha nas principaes Pharmacias.

SIMON VIOLET AINÉ & C.^ie successeurs de VIOLET FRÈRES

Em THUIR (Pyreneos-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho de Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889

MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)

vende-se em Pernambuco na casa de FRAN.^CO M. da SILVA & C.^a e nas principaes casas.

LICOR LAVILLE do D.^r

GOTTA — RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Professora estrangeira

Precisa-se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a anemia, a pobresa do sangue, as dores de estomago, a pallidez, as perdas brancas e as desordens e irregularidades da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

EM PARIS, 8, Rue Vivienne.

ATKINSON'S
WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em toda a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume el seu sabor

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRANCOS ——— 1/4 FRASCOS

Estas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o sello de

Ph.^ce Cottin
Genro do Sr. Le Roy
51, Rue de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA — INSTANTANEA — para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA — ROSADA — para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran.^co M. da SILVA & C.^a

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

o QUINA RAGOUCY

Anima rapidamente as FORÇAS

Em casos CONSTIPAÇÃO et DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Soeur-St-Sainte, em Paris.
Em Pernambuco: Fran.^co M. da SILVA & C.^a

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.^a JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

LOTERIA DO RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 62 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a ruado Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

2 para approximações de 100$ para o primeiro premio.
2 para approximações de 51$000 para o segundo premio.

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

LOTERIA DE OURO-PRETO
ESTADO DE MINAS GERAES
36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 29 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO

Terça-feira 29 de Março de 1892

INTRANSFERIVEL

LOJA DAS ESTRELLAS

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento de modas tendo concluido o seu balanço, resolveram liquidar com differença de 50 %, grande quantidade de sedas, fantasias e muitos outros artigos de moda e dfelei, cuja liquidação principiará na proxima segunda-feira 25 do corrente.

ARMAZEM E LOJA
DAS ESTRELLAS

56 e 58 — Rua Duque de Caxias — 56 e 58

Telephone n. 210

AUGMENTA — SUAVISA — DÁ LUSTRE

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Falta de Forças

ANEMIA - CHLOROSE

O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, póde immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Engenho

Vende-se um bom engenho situado a margem da Estrada de Ferro de Caruarú, com concessão perpetua de um desvio para seu serviço particular; com excellente casa de vivenda, jardim, horta e pomar; magnifica capella piedosamente preparada e conservada fabrica movida a vapor, para cuja alimentação dispõe de um riacho perenne e de um açude; casas para trabalhadores e lavradores. O engenho que mede mais de uma legua quadrada, pode safrejar cerca de 4,000 pães e está inteiramente desembaraçado de qualquer onus ou hypotheca. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, onde se darão todos as informações.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Extracção, 9 de Abril de 1892

CASA DA FORTUNA

QUARTA GRANDE LOTERIA DA BAHIA

PREMIO INTEGRAL

200:000$000

EXTRACÇÃO INADIAVEL 9 DE ABRIL DE 1892

Bilhetes á venda na CASA DA FORTUNA, rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 23.

MARTINS FIUZA & C.

Extracção, 9 de Abril de 1892

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimaduras do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Banha de porco

DA

Companhia Banha Rio Grandense Alves

DE

Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1.° andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe bem e faça mais algum serviço, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados.—Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE
Sedas brancas, pretas e de cores
padrões e para grande escolha espachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O [illegible]

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM [illegible]

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faile franceza oulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.
Manteletes de renda, flores, meisa de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.
Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.
Tobos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS
Faz-se vestidos em 24 horas

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38—Rua do Barão da Victoria—38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordados para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SEMANA SANTA
SEDAS PRETAS

O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc, cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel modicidade de preços.
Rua 1.° de Março n. 20
Francisco Gurgel & Irmãos
Telephone n. 158

Casa em Tigipió

Vende-se uma casa de pedra e cal, bem situada nessa pitoresca localidade, com terreno proprio, de excellente producção, e arborisado, medindo 86 palmos de frente e 188 lateraes até o rio.
Reedificada a gosto moderno e com solidez, tem ella 3 janellas de frente, 2 de oitão, 2 salas com portas de sahida, 2 quartos, 1 dito para criado, 1 outro para dispensa, cosinha fóra com forno e fogão novo, 2 dous portões que dão sahida para a frente e para o fundo, sendo 1 de ferro e outro de madeira e calçada alta e nova, feita de cimento, e sobre 2 bombas para escoamento das aguas.
E' muito proxima a estação da estrada de ferro e ao lado direito tem 1 chalet com 1 janella 1 porta de frente e 1 dita para o interior, tendo atraz 1 estribaria para 2 cavallos e 1 quarto para o estribeiro.
As chaves na mesma casa e a tratar na rua do conselheiro Piretti, antiga da Roda n. 39, sobrado.

Engenho Pontal
Em Serinhãem
Vende-se ou arrenda-se: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1° andar.

Loja e Armazem das Estrellas

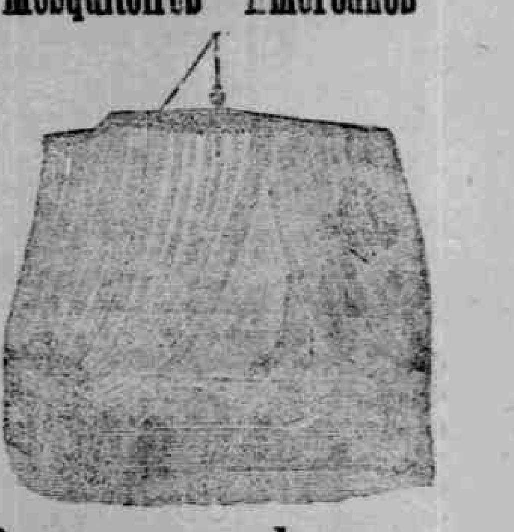
Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damassê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

A Boa Fé
Rua da Imperatriz n. 78-A
Caixa de papel tarjado a 500 rs.
Ditas de envelopes a 500 rs.
Sabonetes de areia finos a 400 rs. um.
Peça de fita para debrum de paletot a 300 rs. uma.
Novellos de linha para crochet a 100 rs. um.
Cartas de alfinetes a 100 rs uma.
Caixas com colchetes a 40 rs. uma.
Ditas de alfinetes a 80 rs. uma.
Pentes de travessa para criança a 200 rs. um.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Mosquiteiros Americanos



Brancos e de cores
A 15$, 18$ e 20$
VENDE-SE
LOJA DAS LISTRAS AZUES
61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas
Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA
POR
PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 73)

II

O VENCIMENTO

Depois parou diante do fogão, e o seu olhar cahio sobre duas photographias, dois retratos de mulheres, uma já chegada a maternidade, a outra quasi criança ainda, que lhe sorriam nas suas molduras douradas.

Uma lagrima, a primeira que derramava havia já muito tempo, cahio-lhe lentamente pela face.

— Minha mulher!... minha filha!... Aquelle homem tem razão. Só a miseria lhes posso legar. Ao passo que, já não existindo talvez elle se compadeça de vocês! Queridos anjos! Como as amei! Enxugando com a mão os olhos humidos, continuou a passear pela sala.

Desta vez o seu olhar cahio sobre a vasta panoplia que occupava todo o fundo do aposento.

Por cima do bonet agaloado, entre as duas dragonas douradas brilhava a crus da Legião de Honra á claridade do lampeão.

Aquella crus era uma recordação de 1870; um ferimento recebido em Bazeilles onde se batera heroicamente, pois que diante da inacção torçada da armada, tinha, pedido que empregassem a sua actividade e a sua coragem, e conseguio servir como official ás ordens do general Lebrun.

— Vá curar-se, tenente! gritou-lhe este; está com o braço partido.

— E' o esquerdo, meu general, respondeu o intrepido marinheiro.

E' um bravo, tenente, disse-lhe o seu chefe depois da acção. Vou pedir a cruz para o senhor.

Como se sentio orgulhoso n'aquelle dia o tenente Kermades, como o futuro se lhe apresentava brilhante, e como, apezar das dores, das feridas gotejantes da patria, a vida lhe parecia bella. A consciencia de ter cumprido o seu dever, enchia-lhe o coração de uma doce e sã alegria!

Emquanto, que hoje... Pobre delle!...

— Um fallido não tem o direito de usar isto! murmurou, por entre soluços, arrancando a fita vermelha da casa da sobrecasaca.

Era muito!

Depois do naufragio dos seus haveres, vinha o naufragio de sua honra! Não o podia supportar!

A morte nunca lhe causou medo. E hoje, como outr'ora não o faria recuar.

Sentou-se outra vez á mesa, pegou em uma folha de papel em branco com mão firme começou.

« Este é o meu testamento... »

Não pôde porém continuar.

Uma porta occulta por um reposteiro abrio-se sem ruido, e duas mãos pequeninas pousaram-lhe sobre os olhos, ao mesmo tempo que por detras delle retinia uma gargalhada infantil e fresca, e uma voz argentina exclamava alegremente:

— Se adivinhar quem é, ganha um beijo!

— Magdalena! disse elle afastando as duas mãosinhas que lhe tapavam os olhos.

— Adivinhou! por isso pago a vista.

E dous beijos sonoros, prolongados estalaram nas faces ainda humidas do armador.

Magdalena de Kermadec era uma graciosa mocinha de cerca de dezeseis annos.

Os cabellos louros cahiam em flocos sobre os hombros e os olhos azues animavam-lhe o rosto candido de madona.

Uma graça suprema, uma elegancia natural, tornavam-lhe encantadores o andar subtil, os gestos, o seu todo debil de virgem recentemente formada.

Sentou-se nos joelhos do pai, e com a familiaridade de uma criança cheia de mimos, aconchegada nos seus braços como em um ninho seguro, ella fazia-lhe festas nas faces, os dedos finos e compridos passavam-lhe pela barba grisalha do antigo marinheiro, e os beijos cahiam-lhe como uma saraivada no rosto.

E pouco a pouco, com aquellas doces caricias da filha educada, Kermadec sentia fugir-lhe um após outro os tristes pensamentos que lhe assaltavam o cerebro.

Um ligeiro sorriso veio mesmo como um pallido raio de sol illuminar-lhe o rosto.

— Sabes que são seis horas e que ás seis horas nós jantamos, meu paisinho...

— Não me dás um quarto de hora?

— Nem um minuto! Hoje havemos de jantar a hora marcada... Ah! disse ella, com uma solemnidade comica, é que hoje não é um dia ordinario... Vamos para a mesa...

Emquanto fállava, mexia machinalmente nas cartas atiradas para cima da secretária.

Uma dellas chamou a sua attenção.

— Parece-me que conheço esta lettra, disse ella.

— E' de Roberto, replicou Kermadec.

— De Roberto?

— Participa que chega amanhã, disse elle depois de lêr.

— Chega?... Oh! que felicidade! exclamou a moça batendo palmas.

Depois parando de repente, vexada com a sua expansão abaixou os olhos.

— Olá! disse o pai, olhando fixamente para a filha, parece-me que o Reberto vai ser muito bem recebido.

— A mamã, é madrinha delle... Ha de ficar muito contente por vel-o, balbuciou Magdalena, fazendo-se vermelha.

— Tu o amas? perguntou Kermadec com meiguice.

Ella abanou a cabeça sem responder.

— E elle?

— Elle tambem!... murmurou Magdalena em vez tão baixa que mal se podia ouvir.

— Disse-te?

Ella levantou para o pai os seus grandes olhos admirados.

— Não! isso não se diz, advinha-se!

— Querida filha!

— Além disso, Roberto nunca se animaria a disserm'o, comprehendes... eu sou tão rica!

— Tão rica!

Estas duas palavras resoaram lugubremente aos ouvidos do armador.

E a realidade, que a presença de sua filha, as suas caricias, os seus beijos haviam afastado por um momento, apresentou-se de novo diante delle, ameaçadora e sinistra.

— Disse-lhe alguma tolice, papà? perguntou Magdalena inquieta com o silencio do pai.

— Não.... não.... mas se o acaso fizesse... Emfim, se em vez do... do que é... tu fosses pobre, minha querida?

— Pobre! a filha do Sr. de Kermadec, o milionario!

— Na nossa profissão quem é hoje millionario, pode ver-se desgraçado amanhã.

— Pois bem, tanto melhor! Roberto não é certamente pobre; mas que é a sua fortuna ao lado da tua?... A nossa pobreza approximava-me delle.

Mal pronunciou aquella phrase, Magdalena assustada da sua audacia, quis retiral-a.

A pobresinha, muito atordoada, com o rosto coberto de rubor, não se atrevia a olhar para o pai.

— Para que me fazes dizer tolices? A culpa é tua; não quero fallar mais. Vim buscar-te para jantar; vâmos.

— Já vou, deixa-me acabar uma carta.

— Acabas logo... Olha tiro te as munições, replicou ella, pegando na folha papel que se achava em cima da mesa.

O negociante estremeceu. Era nessa folha de papel que Kermadec tinha começado o seu testamento.

Um suor frio humedeceu o rosto vendo nas mãos da filha o papel sinistro.

— Magdalena! disse elle estendendo a mão para lh'o tirar. Não leias!

A mão cahio-lhe sobre o braço da filha, e o seu rosto tomou uma tal expressão de angustia, que Magdalena recuou alguns passos com as lagrimas nos olhos.

Com o susto deixou cahir o papel.

Em relance Kermadec apanhou-o e atirou-o ao fogo.

Brilhou uma chamma e ficou tudo acabado.

— Contrariei-te, murmurou Magdalena reprimindo os soluços. Perdoa-me.

Kermadec quasi envergonhado da sua violencia apertou demoradamente a filha de encontro ao coração.

— Ainda, enxuga os teus bellos olhos, disse elle com a voz terna. Sou um bruto, não é verdade? Parece-me que estou ainda fasendo quarto, e fallo á minha querida filha como antigamente ordenava aos meu marinheiros: «Vira de bordo!» Custa muito a perder os habitos inveterados... concluio elle esforçando-se para sorrir.

— Já não estás zangado? perguntou ella encostando graciosamente a cabeça no hombro do pai,

Por uma resposta teve um beijo.

— E agora, continuou ella levando o pai, vamos para a mesa.

III

UM ANNIVERSARIO

Na sala de jantar bem aquecida por um alto fogão de faiança artistica, estava posta a mesa para quatro convivas.

Quando Kermadec entrou precedido da filha, duas pessoas conversavam sentadas junto do fogo.

Eram Mme. Kermadec e um velho amigo da casa, o tabellião Hardouin.

— Ora graças! exclamou este ultimo, interrompendo a phrase começada e dirigindo-se para o armador com a mão estendida. Fazer-se esperar... no dia de hoje, não tem desculpa! Julgo que a minha amiguinha Magdalena já o castigou como merece.

(Continúa)

E' na Iracema onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.